ANO 23.º DOMINGO, 26 DE MARÇO DE 1944 N.º 7663

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 80 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 87, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0279

Os visitantes junto de um dos armazens do Frigorifico

Os frigorificos do bacalhau

foram hoje visitados por cem empregados do Grandela

O frigorifico da Comissão Reguladora do Comercio do Bacalhau, em Alcantara, foi esta manhã visitado pelos empregados e empregadas dos Armazens Grandela. A visita foi organizada pelo Grupo Desportivo da Casa Grandela, a que se associaram pessoas de familia. Os srs. dr. Osorio de Castro, medico veterinario e chefe dos serviços de armazens, e dr. José Afreixo, chefe dos serviços biologicos, acompanharam os visitantes durante a visita a todas as secções e prestaram varios esclarecimentos sobre o funcionamento dos armazens, casa das maquinas, central frigorifica, camaras com bacalhau em granel, enfardado, etc.

Os visitantes tiveram ocasião de verificar que o frigorifico não serve só para a conservação do bacalhau, mas para outros produtos alimentares. E, assim, tiveram ainda ocasião de ver uma camara frigorifica com toucinho de porcos montanheiros, fiambre e banha, e outra com alguma batata e ainda outra com bacalhau inglês.

Depois, os visitantes percorreram o laboratorio de estudos e investigações cientificas, casa do pessoal, posto medico, gimnasio e refeitorio, onde colheram optima impressão de tudo quanto viram.

O medico veterinario sr. dr. Osorio de Castro, depois de agradecer aos visitantes a sua presença e ao Grupo Desportivo dos Empregados dos Armazens Grandela a sua iniciativa, descreveu o funcionamento e utilidade do frigorifico, que tem como principal objectivo a conservação dos produtos alimentares, descrevendo em seguida a acção do engenheiro sr. Higino de Queiroz, a quem se devem varios estudos de coordenação economica e estimulo das industrias portuguesas.

Os visitantes sairam verdadeiramente encantados com a forma como foram recebidos e elucidados sobre o funcionamento do frigorifico, que se encontra em condições de cumprir a missão para que foi construido.

Balti na Romenia foi evacuada pelos alemães

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 26. — *Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«No curso inferior do Bug ucraniano, diversas arremetidas e tentativas dos sovietes para atravessar o rio foram repelidas.

No conunto da frente entre Pervomaisk e a leste de Brody, as nossas tropas encontram-se empenhadas em duros combates defensivos, no decorrer dos quais as cidades de Balti e Proskurov foram abandonadas. Nos arredores de Tarnopol, uma das nossas formações blindadas aniquilou, durante uma tentativa decidida do inimigo, 25 canhões.

Em combates defensivos coroados de êxito ao sul dos pantanos do Pripet, o comandante da reserva Strobel, comandante dum regimento de artilharia, distinguiu-se pela sua bravura.

Entre o Dnieper e Tchaussy, os bolchevistas passaram ao ataque com o auxilio de diversas divisões de atiradores e de formações blindadas após violenta preparação de artilharia.

Durante duros combates, as nossas tropas obtiveram pleno êxito defensivo.

Brechas locais foram limpas durante con-

(Continua na 8.ª pag.)

Acidente ferroviario proximo de S. Paulo

S. PAULO, 26—Todas as ambulancias desta cidade acorreram para auxiliar as vitimas do desastre ferroviario que se deu ontem á tarde em Cantareira, no qual, segundo as informações até agora recebidas, houve 26 mortos e 100 feridos.—(R.).

Diario de Lisbôa

PUBLICA EM 2.ª TIRAGEM

os relatos completos dos desafios do Campeonato Nacional e outras informações.

A ocupação *da Alemanha* depois da Guerra

LONDRES, 26—O «Observer» publica hoje alguns pontos do plano que diz ter sido provisoriamente estabelecido por Churchill, Roosevelt e Estaline, em Teherão, para a ocupação aliada da Alemanha. O correspondente especial do «Observer» diz que os principais pontos são:

1.º—O limite ocidental da zona russa de ocupação será, mais ou menos, ao longo do angulo recto formado pelo Danubio e o prolongamento para o sul do rio Oder.

2.º—A Baviera, a Saxónia e o Wurtemberg seriam ocupados exclusivamente por tropas dos Estados Unidos, emquanto que a Alemanha ocidental e setentrional, até ao Oder, assim como a parte central, seriam ocupadas, exclusivamente, por tropas britanicas.

3.º—Berlim seria ocupada em conjunto por forças das três grandes potencias.

O correspondente acrescenta que, depois de Teherão, têm sido discutidos pelos Ministerios dos Estrangeiros das três potencias os pormenores do plano. «Esclarece-se—diz o correspondente—se cada força terá liberdade de seguir a sua propria politica na sua esfera de ocupação, ou se se estabelecerá acôrdo sobre determinada politica a seguir pelas três potencias aliadas nas suas zonas respectivas».

Um dos assuntos mais importantes que tem sido discutido, depois de Teherão, é a qual das três zonas a Austria deve pertencer. A Austria está nos limites de varias zonas. Originariamente, tencionava-se que fôssem encarregados unicamente os americanos da ocupação de Viena. Depois de negociações diplomaticas, esse plano foi agora revisto e decidiu-se que a Austria fôsse ocupada por uma força mista, britanica, americana e russa.—(Reuter).

Foi aumentado o pré dos soldados italianos

NAPOLES, 26.—Por uma ordem do marechal Badoglio, foi aumentado o pré aos soldados, aviadores e marinheiros italianos.—U. P.

Os alemães *preparam-se* para resistir à invasão

ESTOCOLMO, 26—Informações recebidas da Alemanha, mostram que há todos os indicios de que os alemães se preparam para oferecer a mais tenaz resistencia na frente ocilental, quando as tropas aliadas tentarem uma invasão.

Sabe-se que Runstedt realizou recentemente uma viagem de inspecção ás defezas das cidades situadas em pontos estratégicos, desde Amsterdam a Perpignan. Ao que parece, segundo revelou Runstedt, o alto comando alemão está disposto a fazer em cada cidade incluida no plano de defesa o que tem feito em Cassino.

Sabe-se que os alemães estão a minar os edificios publicos, pontes e outros pontos de muitos cidades francesas, a-fim de que possam ser rapidamente destruidos, no caso da invasão aliada.—(U. P.).

Começou a construção do ramal ferroviário para o Estádio Nacional

Cêrca de 500 metros para lá da estação da Cruz Quebrada, em frente dos armazens da fabrica de lusalite, começaram já os trabalhos para a construção do ramal da linha de Cascais, que ha-de ligar esta ao Estadio Nacional.

Já foi levantada a «linha de saco», onde giravam os vagões com material daquela fabrica, a-fim de ser ali construido o novo traçado que permitirá a ligação ferroviaria directa entre Lisboa e o Estadio.

Os rapazes *tambem sabem* fazer «bonitos»...

Uma fase do encontro entre as «équipes» de juniores do Sporting e do Belenenses

(Lêr noticia na página central)

NATAÇÃO

O «V Torneio da Primavera»

Com larga concorrencia, realizou-se esta manhã, na piscina «Eduarda Portugal», em Algés, o 3.º e ultimo festival do «V Torneio da Primavera», de que damos a seguir os resultados:

33 m. costas—infantis meninas—1.ª Lucilia Angeja, em 30 s.; 2.ª Maria Helena Barradas, em 36 s. e 3/10; 3.ª Maria Luiza Malheiro, em 36 s. e 8/10.

33 m. «crawl» de costas—infantis rapazes—1.º Armando Martins da Silva, em 27 s.; 2.º Eduardo Murta Barbeiro, em 31 s. e 2/10; 3.º Joaquim Augusto Ramos, em 33 s.

33 m. bruços—infantis rapazes—1.º Armando Ferreira Rodrigues, em 26 s. e 1/10; 2.º Guilherme José Patrone, em 29 s. e 1/10; 3.º João Franco do Vale, em 29 s. e 8/10.

50 m. bruços—iniciados homens—1.º Antonio Antunes Costa, em 43 s. e 1/10; 2.º Orloff Esteves, em 44 s. e 2/10; 3.º Fernando Correia, em 47 s. e 6/10.

50 m. «crawl» de frente—inscrição livre—2.ª categoria—1.º Carlos Alberto Borges, em 32 s. e 8/10; 2.º Carlos Matias, em 33 s. e 6/10; 3.º Daniel Perdigão, em 34 s. e 2/10.

50 m. «crawl» de frente—inscrição livre—1.ª categoria—1.º Manuel Eduardo Ramos, em 30 s. e 1/10; 2.º Vasco Carrelhas, em 30 s. e 2/10; 3.º Herculano Trovão, em 31 s. e 6/10.

Com os resultados do ultimo festival a classificação final—soma dos tempos efectuados por cada um dos concorrentes nos 3 festivais—estabeleceu-se como segue:

Infantis meninas—1.ª Lucilia Angeja, em 1 m., 28 s. e 6/10; 2.ª Maria Helena Barradas, em 1 m., 42 s. e 8/10; 3.ª Maria Luiza Malheiro; 4.ª Regina Dinis Mendes.

Infantis rapazes—2.ª categoria—1.º Armando Martins da Silva, em 1 m., 27 s. e 8/10; 2.º Eduardo Murta Barbeiro, em 1 m. e 33 s.; 3.º Joaquim Augusto Ramos; 4.º João Dias Bichinho.

Infantis rapazes—1.ª categoria—1.º Armando Ferreira Rodrigues, em 1 m., 13 s. e 9/10; 2.º Guilherme José Patrone, em 1 m., 14 s. e 2/10; 3.º João Franco do Vale; 4.º Fernando Madeira.

Iniciados homens—1.º Orloff Esteves, em 2 m., 11 s. e 4/10; 2.º Antonio Antunes Costa, em 2 m., 11 s. e 5/10; 3.º Rolando Moisão; 4.º Fernando Correia.

Inscrição livre—2.ª categoria—1.º Carlos Alberto Borges, em 1 m., 55 s. e 1/10; 2.º Carlos Matias, em 1 m. e 57 s.; 3.º Amilcar Nabais da Cruz; 4.º Mario Rodrigues Pereira.

Inscrição livre—1.ª categoria—1.º Fernando Leal e Oscar Cabral, em 1 m., 47 s. e 5/10; 2.º José Cabral Junior, em 1 m. e 52 s.; 4.º Artur Malheiro da Silva.

Desporto Corporativo

O apuramento do 2.º classificado da Serie «A»

Realizou-se esta manhã, no campo «Afonso de Albuquerque», da F. N. A. T., o jogo de desempate para apuramento do 2.º classificado da serie «A», que disputava com os grupos desportivos, F. de Louça de Sacavem, Est. Herold, C.as Reunidas Gás e Electricidade, e o vencedor dêste jogo, G. D. das Oficinas Gerais de Material de Engenharia, a fase de apuramento do campeão distrital.

Desta «poule» sairá o vencedor distrital, que disputará mais tarde com os campeões distritais do Porto, Coimbra, Evora e Guarda, o titulo de campeão nacional corporativo.

Os campeonatos, nestas localidades estão a decorrer com bastante interesse, pois todos os grupos que os compõem são de valor muito aproximado, sendo difícil vaticinar um vencedor absoluto. Do jogo disputado esta manhã damos a seguir breve resenha tecnica.

Quando decorria apenas um minuto de jogo o «team» das Oficinas Gerais de Material de Engenharia obteve o primeiro ponto. A reacção da Empresa Geral de Transportes foi notoria, mas os avançados não conseguem anular a diferença terminando assim o 1.º tempo, com o «score» de 1-0 a favor de Of. Gerais de Material de Engenharia.

No 2.º tempo, joga-se ainda em velocidade, e então os avançados mais expeditos fizeram mais três pontos, terminando este tempo com o «score» de 2-2.

Recorre-se ao prolongamento, e o «team» de Material de Engenharia, fisicamente mais possante consegue impôr-se, e quási ao finalizar obtem o ponto da vitoria, dando assim ingresso na 2.ª fase final do Campeonato Nacional Corporativo.

A vitoria aceita-se, visto no prolongamento o grupo de Material de Engenharia ser superior ao adversario.

Amadeu Francisco Teixeira

Partiu ha dias para Espanha o sr. Amadeu Francisco Teixeira, aonde foi adquirir uma grande e primorosa colecção de leques que dentro em breves dias serão expostos nas montras do seu estabelecimento, «PEROLA DA CHINA», R. da Palma, 123-131, que mantém a tradição de apresentar todos os anos as melhores novidades aos mais variados preços.

CICLISMO

O IV CIRCUITO DE LISBOA

foi disputado com muita animação

A segunda prova da temporada disputou-se hoje, organizada, como a anterior, pela novel Associação de Ciclismo do Sul.

Disputado pela quarta vez, o Circuito de Lisboa—assim se denomina a corrida—forneceu uma competição animada, em que estiveram representados todos os clubes que praticam a modalidade, com elementos repartidos pelas quatro categorias: independentes, amadores, iniciados e veteranos. É certo que na categoria dos «ases» a luta continua limitada aos homens do Sporting e da Iluminante. Mas, nos iniciados a numerosa representação do Benfica atrai a atenção dos adeptos do popular clube dos «encarnados».

Para todas as categorias, o percurso, num total de 35 quilometros, foi traçado entre a Encarnação e a avenida da India, com passagem pelo Campo 28 de Maio, Lumiar, Carriche, Odivelas, Caneças, Belas, Pinhão, Ponte de Carenque, Amadora e Algés.

A extensão foi ligeiramente superior á das anteriores «edições» do Circuito, mas o melhor piso do percurso compensou.

A organização satisfez. Os concorrentes confessaram o seu agrado pela boa sinalização, mas devem ter-se lamentado da má compreensão que o publico continua a ter das suas obrigações no local da chegada.

Eduardo Lopes e o Sporting venceram em «independentes»

Os «ases» foram os ultimos a partir—ás 10 horas e 4 minutos. Desta vez não deixaram os seus creditos por mãos alheias, pois foram os que fizeram a prova em menos tempo.

Lourenço atrasou-se, com avaria, na descida de Santa Maria, e os companheiros, apercebendo-se do ocorrido, lançaram-se na fuga. Só acinto não aguentou o andamento, acabando por ser alcançado pelo corredor «leonino» que se distinguiu na perseguição.

Ao fim:

1.º Eduardo Lopes (Il.); 2.º F. Inacio Sp.); 3.º J. Mourão (Sp.) todos em 1 h. 10 m. 13 s.; 4.º João Rebelo (Il.), em 1 h. 10 m. 21 s.; 5.º João Lourenço (Sp.); 6.º A. Jacinto (Il.), ambos em 1 h. 11 m. 17 s.

Por «equipes»: 1.º Sporting (10 pontos); 2.º Iluminante (11 pontos).

Baptista Alves e o Lisgás ganharam em «amadores»

Os «amadores»—juniors» e «seniors» em conjunto, partiram ás 9 horas e 54 minutos. A caminho de Caneças, Rocha, Amandio, Dias Santos, Baptista Alves e Espadinha lograram distanciar-se. Depois, Amandio, a contas com um «furo», desistiu e os quatro restantes continuaram á frente, para serem alcançados por alturas do Pendão.

Classificação:

1.º Baptista Alves (Sp.) em 1 h. 15 m. 50 s.; 2.º Dias Santos (Sp.); 3.º Aristides Paulo (Lisg.); 4.º Tavares da Silva (Lisg.); 5.º Armando Ribeiro (Lisg.); 6.º Pinto Ribeiro (Lisg.); Manuel Borba (Il.), Manuel Espadinha (Il.); M. Silva (Il.); Antonio Lopes (Comb.) e Manuel Catarino (Blc.), todos com o tempo do vencedor. Entraram mais quatro corredores.

Por «equipes»: 1.º Lisgás, 12 pontos; 2.º Iluminante, 18 p.; 3.º Combatentes, 33 p.

Carlos Quadros e o Benfica venceram em «iniciados»

Os «iniciados» partiram ás 9 horas e 40 minutos. A prova foi regularmente disputada—o vencedor só gastou mais 21 segundos que o primeiro dos amadores—e as posições definiram-se só sobre a meta.

Ordem de chegada:

1.º Carlos Quadros (A. Apolo), 1 h. 16 m. 11 s.; 2.º Gomes Barros; 3.º Martins Coelho (ambos do Benfica); 4.º Antonio Henriques (A. Apolo); 5.º Albino Dias (Bfc.); 6.º Eduardo Marques (A. Apolo); 7.º Porfirio Santos e Alexandre Sousa (Bfs.) e Augusto Leandro (Il.), todos com o mesmo tempo do vencedor; 10.º Armindo Silva (Il.) em 1 h. 16 m. 19 s.; 11.º Miguel Gaspar (Comb.) em 1 h. 17 m. 48 s.; 12.º Fernando Belem (Blc.) em 1 h. 18 m. 13 s.

Cortaram a meta mais 16 concorrentes. Por «equipes»: 1.º Benfica, 10 pontos; 2.º Apolo, 11 pontos; 3.º D. C. Arroios, 43 p.

Rosa Martins e o Sporting primeiro em «veteranos»

Os «veteranos» largaram ás 9 horas e 17 minutos. Ao fim, foram os que deram menos trabalho a estabelecer a classificação, o que quere dizer que cada um lutou o melhor que pôde.

Ordem da chegada:

1.º Rosa Martins, do Sporting, em 1 h. 27 m. 5 s.; 2.º Conceição Rodrigues (Lus.); 3.º Joaquim Alves (Sp.) ambos em 1 h. 29 m. 38 s.; 4.º Joaquim Dias (Sp.); 5.º Antonio Madeira (Comb.), ambos em 1 h. 30 m. 50 s.; 6.º Mateus Silva (Comb.), em 1 h. 32 m. 23 s.; 7.º Manuel Campos (Lusitano) em 1 h. 34 m. 41 s.

Por «equipes»: 1.º Sporting, 4 pontos; 2.º Lusitano, 9 pontos; 3.º Combatentes, 11 pontos.

PROVAS DE BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Esta manhã disputou-se mais uma jornada do Campeonato de Lisboa de Basket-ball, tendo as categorias inferiores da Divisão de Honra a sua nona «saida» e os clubes da 1 Divisão a «oitava».

Registaram-se os seguintes resultados:

Divisão de Honra

Categorias inferiores:

Na Boavista:—O Atletico venceu o Campo de Ourique, em 2.as e 3.as categorias, respectivamente por 45-29 e 26-23. *Em Santo Amaro:*—O Algés venceu o Rio Seco, em 2.as categorias, por 26-23; em 3.as e 4.as categorias, ambos os clubes desistiram. *No Lumiar A:*—O Belenenses venceu o Sporting, em 2.as e 3.as categorias, respectivamente por 78-27 e 34-17; em 4.as categorias ganhou o Sporting, por 34-24. *No Estadio:*—O Benfica venceu o Operario, em 3.as categorias, por 62-24; em 2.as categorias o Operario desistiu, e em 4.as desistiu o Benfica. *Em S. Bento:*—O Lisgás bateu o Maria Pia em 2.as e 3.as categorias, respectivamente por 59-14 e 29-13; em 4.as categorias o Lisgás marcou pontos, por falta de comparencia do adversario. *Em Campolide:*—O Campolide venceu o Unidos, em 2.as e 3.as categorias, respectivamente por 45-29 e 34-25; em 4.as categorias, registaram-se uma vitoria do Unidos por 30-28.

1.ª Divisão

1.as categorias:—O Ateneu, venceu o Internacional, por 42-32; o Pedrouços, derrotou o Boa Hora, por 42-28; o L. Gimnasio, bateu o B. Prata, por 32-24; o N. Natação venceu o Campolide por 41-37; o Moscavide ganhou ao C. Pia, por 28-24. Todos estes encontros foram disputados no campo do Ateneu.

Categorias inferiores:

Nas Salesias:—O Boa Hora venceu o Pedrouços, em 3.as categorias, por 23-13; em 2.as categorias o Pedrouços marcou pontos, por falta de comparencia do Boa Hora; em 4.as categorias, ambos os grupos desistiram. *Em Alcantara:*—O Moscavide venceu o Casa Pia, em 2.as categorias, por 46-5; em 3.as categorias registou-se uma vitoria do Casa Pia, por 32-7, em 4.as categorias o Casa Pia marcou pontos, por falta de comparencia do Moscavide. *Nos Barbadinhos:*—O Braço de Prata venceu o L. Gimnasio, em 3.as categorias, por 38-33. *Em Campo de Ourique:*—O Ateneu venceu o Internacional em 2.as, 3.as e 4.as categorias, respectivamente, por 43-21, 27-22 e 37-35. *Na Estrela:*—O Campolide venceu o N. Natação, em 2.as e 3.as categorias, respectivamente por 51-10 e 81-2; em 4.as categorias o N. Natação marcou pontos, por falta de comparencia do Campolide.

2.ª Divisão

O G. Desportivo da Pena venceu a C. P., em 1.as e 2.as categorias, respectivamente por 39-22 e 34-25.

O congresso da Federação

Nos termos dos estatutos, a Federação Portuguesa de Basket-ball reune o seu congresso no proximo dia 1, na sede, ás 21 horas. Da ordem dos trabalhos consta a apreciação e votação do parecer do Conselho Fiscal sobre as multas aplicadas na gerencia de 1942 e a eleição para preenchimento de cargos vagos nos corpos gerentes.

Auto-Club Médico Português

A direcção do A. C. M. P. avisa todos os seus Exm.os Socios, de que os livretes de gasolina para o 2.º trimestre do ano corrente começam a distribuir-se de 27 a 31 do corrente.

Na provincia devem ser requisitados nas Camaras Municipais. Em Lisboa e Porto podem dirigir-se ás Secretarias do A. C. M. P., que estas procederão á sua respectiva troca.

CROSS-COUNTRY

A disputa da prova «Abertura»

A Associação de Atletismo de Lisboa, começou hoje a cumprir o seu bem elaborado calendario para a época de 1944, fazendo disputar o «cross de abertura».

Nos terrenos do Jockey Club, ao Campo 28 de Maio, estiveram presentes as quatro categorias de corredores—estreantes, principiantes, juniores e seniores—que ali foram em representação de quasi todos os clubes que se dedicam á modalidade.

Após varias organizações de «cross» para socios e simpatizantes dos clubes interessados era de esperar o empenho dos atletas e do publico pela primeira competição oficial. E tudo se conjugou para tornar justificado esse interesse—dia esplendido, assistencia razoavel, boa luta entre os concorrentes, e cuidada organização, como de costume.

Não se melhoraram tempos em relação ao ano anterior, mas é de assinalar, colectivamente, a vitoria por «équipes» do Benfica, em todas as categorias, e, individualmente, a corrida de juniores.

* * *

Em *estreantes*—2.500 m. Alinharam 18 concorrentes. Até meio da corrida, Gomes, do Benfica, e Rodrigues, do Carcavelos, acompanharam-se. O primeiro conseguiu distanciar-se um pouco quando faltava um quarto da prova e venceu bem, gastando 9 m. 47 s. 2/10.

A seguir: 2.º Francisco Rodrigues (Carc.), 9 m. 57 s.; 3.º Cesario Jorge (Atletico), 10 m. 6 s.; 4.º Horacio Dias (Benf.); 5.º Cesar Jesus (Benf.); 6.º Carlos Soares (Atl.).

Por «equipes»:—1.º Benfica, 27 pontos; 2.º, Carcavelos, 45 p.; 3.º Atletico, 48 p.

* * *

Em *principiantes:* 3.750 m.—12 corredores. Boa prova do vencedor, Antonio Xavier, do Benfica que só começou a evidenciar-se nos ultimos 1.000 metros, altura em que Manuel Marques, do Atletico, até ai sempre á frente, teve de desistir por indisposição de saude. Tempo do primeiro: 15 m. 52 s. 2/10.

A seguir: 2.º Marcelino Ferreira (Sport.), 16 m. 4 s.; 3.º Vasco Ferreira (Benf.), 16 m. 14 s. 8/10; 4.º Manuel Florindo (Bel.).

Por *«equipes»:* 1.º e unico: Benfica, 15 p.

Juniores: 5.000 m.—12 concorrentes. Pouco depois do começo, Afonso Marques, do Sporting, isolou-se e não mais foi acompanhado. Triunfou, gastando 20 m. 16 s. 2/10; 2.º Aires da Silva (Benf.), 20 m. 51 s.; 3.º Augusto Ramalho (Bel.), 21 m. 7 s. 4/10.

Por «equipes»: 1.º e unico: Benfica, 6 p.

* * *

Em seniores: 6.250 m.—14 corredores. Individual e colectivamente, o Benfica disfrutou de grande vantagem. João Silva, perfeitamente á vontade e com consideravel avanço, cobriu a distância em 25 m. 0 s. 2/10.

Depois: 2.º Manuel Gonçalves (Benf.), 25 m. 22 s.; 3.º Jaime Miranda (Benf.), 26 m. 1 s.; 4.º Filipe Luiz (Atl.).

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Continuou hoje a disputa do Campeonato de Lisboa de hand-ball, verificando-se os seguintes resultados:

No Estadio—O Sporting venceu o Benfica, em 1.as categorias, por 5-4; em 2.as categorias, tambem triunfou o Sporting, por 6-0.

No Lumiar-A—O Unidos venceu o Marvilense, em 1.as e 2.as categorias, respectivamente por 6-2 e 10-5.

Na Estrela—«Os Treze» venceu o Internacional, por 14-0.

No Estoril—O Belenenses ganhou ao Estoril Praia, por 7-4.

VOLLEY-BALL

O torneio dos Sapadores Bombeiros

Prosseguindo os campeonatos de Volley-Ball, entre Companhias do B. S. B., realizaram-se esta manhã no Quartel da Avenida Presidente Wilson, os seguintes jogos verificando-se estes resultados: 2.ª Companhia, 2—3.ª Companhia, 0; 1.ª Companhia, 2—4.ª Companhia, 0; *Veteranos:* Companhia de Reforço, 2—4.ª Companhia, 1; 2.ª Companhia 2—1.ª Companhia, 0.

DESAFIO AMIGAVEL

No campo da P. S. P., realizou-se um desafio de futebol, entre as casas J. C. Alvarez e Azevedo & Pessi (Tungsram), para a disputa de um trofeu. Saiu vencedor, por 5-1, o primeiro daqueles grupos, representado pelos jogadores: Pargana, J. Almeida e Alberto; Carrasco, Coutinho e Luiz; Rui, Ferreira, Pereira, Vito e Emanuel.

NA COLECÇÃO

OS ROMANCES DE JANE AUSTEN

ACABA DE APARECER

RAZÃO E SENTIMENTO

UM DOS MAIS BELOS ROMANCES DA FAMOSA AUTORA DE

«ORGULHO E PRECONCEITO»

Cada volume de quasi 400 paginas: **15$00**

NO PRELO:

«O PARQUE DE MANSFIELD»

São edições INQUERITO

Leia os romances de JANE AUSTEN

PEDIDOS A **EDITORIAL ORGANIZAÇÕES, LIMITADA**

Largo Trindade Coelho, n.º 9, 2.º andar — LISBOA

TEATROS E CINEMAS

O conselho dum mestre

Um autor dos antigos, com longa pratica de teatro, falava com um novo que fizera representar uma peça que tinha caido. E, como pratico no assunto, dava-lhe conselhos:

—Tens de ter muito cuidado com o que escreves. Uma peça tem de ser feito com conta, peso e medida.

—Ora adeus! Isso é a mania dos velhos. Em havendo assunto, um tinteiro e uma pena, o resto é facil.

—Pois sim; mas o mais dificil é saber trabalhar com o tinteiro.

—Não percebo.

—Eu explico: Se não molhas bem a pena, não se distinguirá o que escreveste... se a molhas demais, fazes «borrões».

—Queres dizer com isso...

—Que quando escreveste a tua peça molhaste muito a pena...

EFEMERIDES

Nasceram a 26 de março: o maestro-compositor Rafael Crone: (Rafael José Croner); o empresario visconde S. Luiz Braga (Luiz Braga Junior); o escritor Carlos Selvagem (Carlos Afonso dos Santos); o artista de variedades José Figueiroa.

1855: primeira representação, no teatro Rua dos Condes, do drama biblico «Sansão ou a destruição dos filisteus», original de José Romano. O principal papel, o de «Sansão», foi desempenhado pelo actor Simões e, mais tarde, numa reposição, pelo autor. Foi uma peça que nessa epoca fez um grande exito.

LÁ POR FORA

Segundo a ultima nota do Sindicato Nacional de Espectaculos em Espanha existem no país vizinho 2.190 cinemas, 1.544 «dancings», 866 teatros, 385 praças de touros, 179 campos de desporto e 112 frontões de pelota vasca.

Atrás do reposteiro

A actriz Herminia Silva, que esteve doente alguns dias, já ontem voltou ao Apolo, onde foi carinhosamente recebida por toda a companhia que vai interpretar a opereta «A Rosa Cantadeira».

—Em agosto, deve realizar-se, na Povoa de Varzim, um espectaculo ao ar livre, com o «Auto do Cego de Maio», de Silva Tavares, numa realização do actor Joaquim Miranda.

—Os cenarios da companhia Brunilde Judice-Alves da Costa começam no dia 20 de maio, para a inauguração da epoca no Gimnasio.

—Antes da sua partida para Sevilha, a artista Pastora Imperio realiza um recital num dos nossos teatros, com a presença das altas individualidades espanholas residentes em Lisboa.

—Um dos nossos autores está a escrever uma opereta, sobre motivos do popular romance «A Rosa do Adro». Sobre o mesmo assunto ha um drama em 3 actos, original de Henrique de Macedo Junior, que tem sido muito representado na provincia.

—No teatro Luiza Todi, de Setubal, realiza-se hoje um espectaculo de beneficencia, em que tomam parte os artistas Maria do Rosario, Ema de Oliveira, Manuel Santos Carvalho, Au-

(Continua na 7.ª pag.)

CRISTAL
BAR-DANCING DA MODA
O Dancing das grandes atracções
APRESENTA
HOJE, A'S 23 HORAS:
Um êxito formidável:
O TRIO ALONSO
Famoso conjunto de baile espanhol que o público não se cansa de aplaudir e a parelha de baile CRISTIN ET MOLL em novos números excêntricos
No programa: As maiores atracções internacionais e as ORQUESTRAS
CRISTAL E «THE FIVE SWING'S»

MIAMI HOJE
Despedida da célebre parelha internacional
LOS LEWIS
Ultimo dia de exibição dos autenticos criadores do baile humuristico
VISTOSAS DECORAÇÕES ALUSIVAS À PRIMAVERA
AMBIENTE ENCANTADOR
Grandes atracções
ORQUESTRA SOUSA PINTO

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE — às 21 e 30 prefixas
A peça em 4 actos, de Jacques Deval, trad. de Norberto Lopes
TOVARITCH
com Amelia Rey Colaço e Alves da Cunha
3.ª FEIRA, às 16 horas — TARDE CULTURAL — Amphitriões e Auto de El-rei Seleuco.

AVENIDA Telefone 27273
Todas as noites
2 sessões ás 20,30 e 22,45
A opereta popular
O Zé do Telhado
com Estevão Amarante e Laura Alves

MARIA VITORIA
Hoje, às 20 e 30 e ás 22 e 45
A opereta popular em 2 actos e 7 quadros de Arnaldo Leite e Campos Monteiro
A MULHER DO PADEIRO
Com Mirita-Vasco-Costinha e Luiza Durão

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 45 e 23 h.
A comedia em 3 actos de Alejandro Casona, tradução de Fernando Avila
HINO Á VIDA!
Desempenhada pela Companhia Maria Matos

R. S. Nicolau, 48 **ROSA ARAUJO** Dancing-Bar
Orquestra TREBOL. Entrada Grátis

CINEMAS

São Luiz — 4.ª semana — A FAMILIA MINIVER (6 Premios da Academia), direcção de William Wyler, com Greer Garson, Walter Pidgeon e Teresa Wright — 2 7172—A's 21,30

TIVOLI — 2.ª Semana e ultima — Para sempre e mais um dia — For ever and a day — com Brian Aherne, Robert Cunnings e Charles Laughton — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — 2.ª semana — AS IRMÃS (The Sisters) — Direcção de Anatole Litvak, com Betty Davis e Errol Flynn — Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

EDEN — Dr. Broadway — Com Macdonald Carey e Jean Phillips — A's 21,30 — Telef. 2 0768

CONDES — BANDIDOS — Realização de Ch. Vidor — com Randolph Scott, Claire Trevor e Evelyn Keyes — Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

ODEON — A's 21 e 15 — PALACIO — A's 21 e 30 — As mil e uma noites — FILME COLORIDO — com Jen Hall, Maria Montez e Sabu

TRINDADE — ULTIMA — MARIA MALIBRAN — com a maior soprano do mundo Maria Cebotari — A's 21 e 30 — Tel. 20000

GINASIO — O que se passou esta noite? — com Lili Murati e Karl Ludwing Diehl — Ás 21 e 30 — Telef. 20556

CAPITOLIO — A VIUVA ALEGRE — com J. Macdonald e Chevalier — Telef. 2 7493 — Salão, ás 21 horas — Expiação sem crime

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — Ave de Arribação — Bonequinha de Seda

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21 e 15 — BAMBI — CARMEN, A TIRANA

LYS — Tel. 48560 — A's 21 e 15 — BAMBI — Carmen, a tirana

CENTRAL — Tel. 24381 — MATINEES DIARIAS As 21 e 30 h. — O Rei da Morte — O assunto do dia

JARDIM CINEMA — Tel. 60065 — Sangue, suor e lágrimas... — A grande sinfonia

CASINO ESTORIL — Claudia — com Dorothy Mecnire

DECORAÇÕES GERAIS, L.da
Modelos escolhidos de Móveis e Estofos
Lindos lustres
Carpetes
ESTORES e CORTINADOS
R. Serpa Pinto, 12 B
Tel. 21340 — CHIADO

2.ª Feira no TRINDADE
A Coróa de Ferro

2.ª Feira no TRINDADE
A Coróa de Ferro

Tauromaquia

«Da Barreira»

Tem obtido um exito de venda o livro de cronicas tauromaquicas «Da Barreira», do sr. dr. Saraiva Lima, com uma bela capa de Simão da Veiga e excelentes desenhos de Domingos Saraiva. Trata-se realmente dum livro bem escrito e bem orientado, constituindo boa leitura para aficionados e iniciados. A doutrina tauromaquica que enforma as cronicas que constituem este livro do dr. Saraiva Lima é a mais indicada e a mais recente, provando que o seu autor fez cuidadosa preparação e está a par dos mais modernos tratadistas. O exito obtido é, portanto, merecido e justo, provando tambem o entusiasmo por esta especialidade bibliografica.—«El T. P.».

Feira de Sevilha

As corridas da Feira de Sevilha, que começam a 18 de abril e este ano serão cinco, além duma novilhada, terão os cartazes de touros e toureiros que publicámos em primeira mão, apenas com uma alteração: Chicuelo fará a sua despedida na primeira tarde.

Gregorio Garcia

E' esperado em Lisboa no dia 2 de abril o já matador de touros mexicano Gregorio Garcia, acompanhado de «Ahijao del Matadero» e doutros toureiros seus conterraneos, quasi todos novos em Portugal.

Os touros no Ribatejo

Antonio Santos, autor de muitos cartazes tauromaquicos, inaugurou, com muito êxito, na casa «Petit Peintre» na rua de S. Nicolau, uma exposição de oleos representando aspectos da vida dos touros no Ribatejo.

Uma grande noite

será a de amanhã, no Casablanca, com a notavel

AMALIA RODRIGUES

Amalia Rodrigues

Quando, ha dias, Amalia Rodrigues fez a sua despedida no Casablanca, mais de um milhar de pessoas não póde assistir ao memoravel espectaculo por estar exgotada, desde a vespera, a lotação da vasta sala.

O adiamento da estreia da peça que Amalia Rodriguues vai interpretar, antes de partir para o Brasil, permitiu a organização de um novo espectaculo, amanhã, no Casablanca. Vai haver, pois, outra grande noite, com notaveis atracções de Music-hall e com a extraordinaria vedeta do fado nas suas mais belas criações.

Mas o grande exito do espectaculo resume-se nisto:

Por deferencia da Empresa do Apolo, Amalia Rodrigues canta amanhã, no Casablanca, os numeros que vai interpretar na opereta «A Rosa Cantadeira».

O leitão assado na Bairrada

no Restaurante Bonjardim

As unicas casas que hoje servem á mesa o delicioso Leitão, são os Restaurantes Bonjardim, Travessa de Santo Antão, 7, e o Clemente, R. J. do Regedor, 37, 1.º.

Por junto, retalho e servido á mesa, Travessa de Santo Antão, 7. Tel. 24389.

O fornecedor Ferreira Tavares, de Anadia, pede para que façam as vossas encomendas para o dia de Pascoa, até ao dia 2 de abril, para não haver faltas, o que é contrario ao seu desejo.

Bailados de requintada elegancia
Cênas de grande comicidade
Uma verdadeira parada de artistas
Emp. José Miguel **CASABLANCA** Telefone: 21369
Apresenta HOJE e TODAS AS NOITES às 21,30 h.
Trio Billy Wells—Carmen Caballero—Dolores Santadell—Diamantes Rubios—Abel Wells—Aida e Frei—Black Daisy—Lucinda Trindade—Josephine Wells
FADOS: Maria Augusta—Jaime Silva AMANHÃ—Amália Rodrigues
A rainha das Orquestras: CARAVANA
O espectaculo da actualidade MUSIC-HALL
O ponto de reunião das melhores familias

Os trabalhos
do I Congresso das Caixas Economicas

O I Congresso Nacional das Caixas Economicas prosseguiu, esta manhã, com a aprovação das conclusões da tese «As Caixas Economicas e os Impostos», do sr. Domingos Borges do Rego, que foi alvo duma homenagem por ser um dos fundadores das Caixas Economicas.

Seguiu-se a leitura e discussão da tese «As Caixas Economicas como meio de auxilio ás Associações de Socorros Mutuos», do sr. Virgilio Lima Pimentel, do Faial. Depois, foi lida a tese do sr. dr. Pedroso Pimenta, «As Caixas Economicas e a Economia Nacional», após o que se suspenderam os trabalhos, que recomeçaram ás 15 horas com outra tése do sr. dr. Pedroso Pimenta, «As Caixas Economicas e o decreto de lei n.º 32.428, de novembro de 1942». E com a leitura da tese «As Caixas Economicas e a incompatibilidade dos seus corpos gerentes», apresentada pelo Monte Pio Comercial e Industrial, terminaram a 3.ª e 4.ª sessões de trabalhos.

Amanhã, ás 10 horas far-se-á a sessão de encerramento, seguida dum almoço oferecido aos congressistas pela direcção da Caixa Economica de Lisboa.

O PORTO pelo telefone
Capitão Eduardo de Romero

PORTO, 26—Vindo de Lisboa, onde sofreu, no hospital de S. José, uma melindrosa intervenção cirurgica, deve chegar a esta cidade, no rapido da proxima terça-feira, o sr. capitão Eduardo de Romero, delegado provincial da Mocidade Portuguesa e comandante distrital da Legião.

Desastre de motocicleta

Esta manhã quando seguiam pela rua da Restauração, numa moto, Arnaldo de Sousa Pereira, empregado na Universidade do Porto, e Artur Ferreira de Sousa, residente na rua do Aleixo, o veículo, por motivos que se desconhecem, foi chocar contra uma parede. Sofreram ambos graves ferimentos, pelo que ficaram internados no hospital da Misericordia.

Agredido á facada

Recolheu ao hospital Ernesto Homem de Albergaria que em Vila Chã (Vale de Cambra) foi gravemente agredido á facada, durante uma desordem.

Um tiro fracturou a espinha dum moço de lavoura

Vindo de São João de Fontoura (Resende), recolheu ao hospital, em estado grave, o moço de lavoura Newton Duarte, de 16 anos, a quem um tiro fracturou a espinha.

Ignora-se quem foi o autor da agressão.

100 RAPAZES DA MILICIA
da Mocidade Portuguesa visitaram hoje a base da Ota

Esta manhã, ás 8 horas, começaram a reunir-se, na parada do quartel do Regimento de Caçadores 5, os componentes da Milicia da Mocidade Portuguêsa, todos munidos dos seus competentes farnéis. A's 8 e 30, estavam todos formados e, pouco depois, os rapazes, em numero de 100, tomaram lugar em três camiões, sob o comando do sr. alferes Pinto Coelho, em direcção á base da Ota, onde passam o dia em visita a esta unidade de aviação. Os rapazes da milicia foram recebidos pelos oficiais ali em serviço, que os acompanharam durante a visita e lhes deram varias explicações sôbre os aparelhos que se encontravam na pista.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel ámanhã em Portugal, segundo a previsão dos Serviços Meteorologicos do Exercito:

Ceu encobrindo-se por W e chuva, com nevoeiros em varios pontos. Vento dos quadrantes de S, moderado a fresco. Temperatura estacionaria.

Temperaturas extremas de hoje, em Lisboa, até ás 16 horas, segundo os registos do Observatorio do Infante D. Luiz: *maxima, 26°,1; minima, 11°,8.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 18°,8; minima, 11°,1.*

As operações
entre Tarnopol e Proskurov

BERLIM, 26 — A Interinf comunica o seguinte a respeito da situação na frente leste:

O ponto crucial da ofensiva sovietica encontrava-se ontem na região situada entre Proskurov e Tarnopol. Durante os dias precedentes, os bolchevistas conseguiram quebrar a rêde de segurança alemã. A toda a pressa, o comando sovietico trouxe para ali numerosas formações rapidas, entre as quais forças blindadas ligeiras, brigadas de infantaria motorizada, bem como outras tropas moveis, que avançaram para o sul, entre aquelas duas cidades.

Tentativas para forçar as fortificações que defendem os arredores da região, onde a brecha foi efectuada, malograram-se, devido á defesa decidida das guarnições de Proskurov e de Tarnopol.

Do mesmo modo a ameaça dos bolchevistas, para cercar, no seio deste sector de perfuração, fortes contingentes de tropas e aniquilá-los, foi repelida. O objectivo deste avanço sovietico na região situada entre as duas cidades é, sem duvida, o sector de Sereth. Os bolchevistas pretendem assim cortar a ligação entre importantes forças do exercito alemão do sul e a retaguarda.

Em face destes importantes movimentos, todas as outras acções, mesmo as que se desenrolam na ala sul da frente leste, estão em segundo lugar. Todos os ataques bolchevistas, no conjunto dos sectores entre Nikolalev e Kowel visam apenas a apoiar a perfuração decisiva dos bolchevistas, em direcção ao sul e sudoeste, partindo da linha Proskurov-Tarnopol.

Nos outros sectores da frente leste, importantes acções de combate se desenrolaram na região situada a sueste de Vitebsk.

Tem-se a impressão de que, devido ás perdas extraordinarias dos sovietes, em material, nas frentes do norte e do centro, não podem substituir ou reparar rapidamente o material perdido, de modo que se vêem obrigados a longa espera, principalmente na ala norte, onde ainda ha alguns dias, as forças alemãs, travaram duros combates defensivos. Certas intenções de caracter ofensivo de grande envergadura, começam a esboçar-se na região situada a sueste de Brest, onde, ha já algum tempo, se podem observar importantes movimentos de tropas do lado sovietico.—(D. N. B.).

VISITA DE ESCUTEIROS
ao Museu de Arte Antiga

O Museu de Arte Antiga foi hoje visitado por um grupo de escuteiros que, acompanhados por dirigentes, admiraram as obras expostas, acêrca das quais receberam indicações tendentes á sua boa compreensão.

É PONTUAL NA SUA VIDA?
Não hesite em comprar o seu relógio
na OURIVESARIA PORTUGAL
Todos com garantia
ROSSIO, 122. (Esq. R. Betesga)

APRESENTA EM
ALGÉS
Domingo, 2 de Abril, às 17 horas
A 1.ª corrida formal da temporada
8 TOIROS 8 todos puros da acreditada ganaderia de Antonio Teixeira
CAVALEIROS:
José Casimiro o toureiro da alegria e da emoção
Alberto Luiz Lopes o ás das bandarilhas a duas mãos
Pepe Dominguin Um novilheiro que assombrou Lisboa ao lado de Gregório Garcia, que tomará a alternativa, em Maio, na Monumental de Madrid
Luis Miguel Dominguin que, na sua apresentação em Madrid, cortou orelhas e rabos e saiu pela porta grande levado em ombros
FORCADOS — O grupo de Alcochete comandados pelo grande Artur Garrett

A ULTIMA JORNADA DO CAMPEONATO NACIO

Os jogos de hoje
a posição do Sporting como

F. C. PORTO, 2 ATLETICO, 1
(Resultado da primeira parte)

Jogo na Tapadinha, perante assistencia regular. Os grupos alinham:

Atletico—Armando Jorge; Baptista e Ventura I; Lopes II, Ventura II e Lopes I; Neves, Catinana, Conceição, Jesus e Marques.

F. C. do Porto—Barrigana; Alfredo e Guilhar; Anjos, Maiato e Sarrea; Zeca, Araujo, Correia Dias, Artur de Sousa e Faria.

Arbitro—Antonio Serrano, de Lisboa.

Pela primeira vez nos jogos do Campeonato, um arbitro lisboeta dirige um encontro em que joga uma «équipe» da capital.

De assinalar no começo do desafio, apenas um «goal» feito por Catinana aos 8 minutos, mas que foi justamente anulado por deslocação deste jogador.

Até então, era do Atletico o dominio em campo, do qual a defesa portuense se opunha com trabalho cuidadoso e de valor.

Depois dos dez minutos, os dois «teams» equilibraram o jogo, que prosseguiu sem qualquer pormenor digno de menção, fornecendo futebol de certo modo monotono.

Mas aos 19 minutos, após um avanço vistoso dos avançados nortenhos, Araujo obteve o 1.º «goal» da tarde graças a um pontapé rapido e forte, despedido á entrada da grande area.

Este tento dos visitantes não serviu para valorizar o seu trabalho. Pertenciam ainda ao Atletico as jogadas de melhor poder ofensivo. Barrigana, nas balizas do F. C. do Porto, defendeu varias vezes com alguma dificuldade —mas com segurança.

Quando se atingiu a meia hora foi marcado um «canto» contra os portuenses—e dele se aproveitou Catinana para fazer o empate.

O F. C. do Porto, que até essa altura se mantivera mais sobre a defesa, decidiu-se então por jogo mais pratico—e cinco minutos depois, aos 35, numa carga cerrada, em que colaborou todo o ataque, passou Araujo o resultado para 2-1.

Registou-se novo periodo de equilibrio, mas os nortenhos demonstravam abertamente o seu desejo de segurar o resultado favoravel.

Nos ultimos cinco minutos carregava o Atletico com certa facilidade. Mas foi ainda Barrigana, em boa tarde, que inutilizou os intentos dos alcantarenses.

Ao intervalo, pois, 2-1 a favor do F. C. do Porto.

BELENENSES, 1 ACADEMICA, O
(Resultado da primeira parte)

Jôgo no campo das Salesias. Assistencia reduzida. As linhas:

Belenenses — Salvador; Martins e Varela Marques; Amora, Gômes e Ramos Silva; Mario Coelho, Eloi, Quaresma, José Pedro e Rafael.

Academica—Vasco: Lopes e Octaviano; Lomba, Oliveira e Aristides; Micael, Gomes, Conceição, Leite e Antonio Maria.

Arbitro—Henrique Rosa.

O primeiro tempo foi pobre de tecnica, e até de entusiasmo. A Academica atacou de entrada, e pôs Salvador em transe por «shoot» de Michael. Mas logo os campeões de Lisboa se colocam no dominio territorial, e aos 8 minutos, uma avançada pela direita, Belem vê coroado o seu ascendente, marcando um «goal» por intermedio de Mario Coelho.

Sente-se o Belenenses mais «team», mas o jogo decorre sem interesse, até mesmo monotono, e assim termina o 1.º tempo: 1-0 a favor de Belem.

SALGUEIROS, 2 VITORIA (S.), 1
(Resultado da primeira parte)

PORTO, 26. —(*Pelo telefone*). — Jôgo no campo Augusto Leça. Assistencia fraca. As linhas:

Salgueiros—Peixoto; Jaime e João; Oliveira I, Oliveira II e Barros; Mascote, Pereira e Leite; Renato, Alfredo e Ribeiro.

Vitoria (S.)—Idalecio; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Luciano; Passos, Rendas, Rodrigues, Nunes e Amador.

Arbitro—Augusto Pacheco, de Aveiro.

A primeira parte terminou com o resultado 2-1, a favor dos portuenses, que jogaram o suficiente para o merecer.

Fez-se pouco futebol e, sobretudo, nos primeiros vinte minutos, jogou-se sem entusiasmo.

Os portuenses foram os primeiros a marcar aos 20 minutos, por intermedio de Renato.

Os setubalenses, aos 43 minutos, conseguiram o empate, por intermedio de Rendas.

Um minuto depois, Renato colocou o Salgueiros, de novo, em vencedor.

BENFICA, 1 OLHANENSE, 1
(Resultado da primeira parte)

OLHÃO, 26.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no estadio Padinha. Eis as linhas:

Olhanense—Pião; Rodrigues e Nunes; João dos Santos, Grazina e Calé; Vieira, J. Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Benfica—Rosa; Carvalho e Cesar; J. Silva, Albino e F. Ferreira; Espirito Santo, Julinho, Jaime, Brito e Valadas.

Arbitro—Evaristo dos Santos, de Setubal.

O primeiro quarto de hora parece de dominio ou ascendente tecnico dos visitantes, mas não muito acentuado. Contudo a sua pressão justifica o «goal» marcado aos 9 minutos por Espirito Santo, que faz a sua estreia de marcador no ultimo jogo da época. O Olhanense dá a impressão de desconfiar da falta do seu guarda-rêdes de honra, Abraão.

Depois do quarto de hora o Olhanense cresce, não acusando o toque, e põe a fraca linha do Benfica em transe. Os ex-campeões de Portugal parecem certos da vitoria, e não se metem a fundo. O que lhes custa talvez caro. A' meia hora o Olhanense enfia, por Palmeiro, uma bola que é anulada por deslocação, que dá a impressão de duvidosa. Mas aos 36 minutos recebeu o premio da sua resistencia, e até pressão, fazendo o empate, por intermedio de Vieira, após um livre marcado por J. dos Santos.

O Hockey Clube de Portugal
inaugurou o novo campo de jogos

Efectuou-se esta tarde, em Palma de Baixo, a inauguração do novo campo de jogos do Hockey Clube de Portugal—uma simpatica colectividade que se dedica, há 23 anos, e com forte entusiasmo, á cultura e propaganda do «hockey» em campo, modalidade de que foi introdutora no nosso país.

A cerimonia esteve largamente concorrida e começou pelo descerramento de uma placa de marmore, que dá ao novo campo o nome de «João da Cruz»—um dedicado socio do clube em festa, momento em que o sr. engenheiro Milton Cruz, presidente do H. C. P., proferiu algumas palavras alusivas.

A seguir deu-se começo ao programa elaborado, preenchido por encontros de «volley-ball», entre o Ateneu Comercial e o H. C. P.; provas de atletismo e demonstração de esgrima, entre socios do clube; e, finalmente, um jogo de «hockey» em campo, entre os «teams» do S. L. Benfica e Hockey C. P.

Entre a assistencia viam-se muitas senhoras.

Noticias de Mesão Frio

MESÃO FRIO, 22.—Envolveram-se em desordem Orlando Pinto Marante, Domingos Monteiro, Antonio Waldemar Ferreira e Ernesto Pinto Ribeiro. Os dois primeiros recolheram ao hospital, em estado grave, e os outros dois foram presos.

—Foi acometida por um grande carneiro, em frente á Casa do Povo, desta localidade, ficando com uma perna fracturada, a sr.ª D. Olivia Monteiro, casada, residente no lugar da Vila. Foi pensada imediatamente, na mesma Casa do Povo, pelo sr. dr. Ernesto de Sousa Alves Monteiro, seguindo para o hospital do Porto.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

HIPISMO
Continuaram hoje as provas da S. H. P.

Perante numerosa e selecta assistencia, continuaram hoje, no hipodromo do Jockey Clube, as «poules» organizadas pela Sociedade Hipica Portuguesa, para disputa das taças «S. H. P.—1944», «R. C. 7» e «General Julio de Oliveira».

A quinta sessão começou, como as anteriores, pela disputa da prova destinada aos cavalos que não tenham ganho premios pecuniarios. Desta vez, a luta foi mais renhida, porquanto só houve 3 percursos «limpos». Foram eles os realizados por João Moura, no «Zambeze», em 55 s. e 4/5; por Craveiro Lopes, no «Leve», em 57 s. e 4/5, e Cruz Azevedo, no «Atila», em 1 m. 2 s. e 1/5.

A hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se a prova «Taça R. C. 7».

Nuns escassos minutos pode o fogo des
Segure os seus haveres na
ULTRA
Sede em Lisboa—Rua da Prata, 108—(Ed

IAL

onfirmaram

encedor de 1944

SPORTING, 2 VITORIA (G.), 0

(Resultado da primeira parte)

GUIMARÃES, 26.—(Pelo telefone).—Jogo no campo do Benlhevai. Com regular assistencia, os grupos alinham:

Vitoria de Guimarães—Machado; Lino e João; Dias, Castelo e José Maria; Laureta, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Canario, Barrosa e Eliseu; Mourão, João Cruz, Peyroteo, Antonio Marques e Albano.

Arbitro—Amável de Carvalho, do Porto.

Nos dez primeiros minutos, o Sporting teve uma serie de ofensivas ineficazes devido ao bom trabalho da defesa local. O Vitoria reagiu depois, frouxamente, perdendo uma boa oportunidade que Alexandre, de cabeça, rematou por alto.

No entanto, pouco a pouco os locais estabeleceram o equilibrio, e aos 42 minutos ainda não tinha havido «goals». Nesta altura, porém, o Sporting, depois da marcação de um «canto» contra o Vitoria, fez o seu primeiro «goal», por recarga de Peyroteo a uma defesa debil de Machado.

Dois minutos decorridos, numa confusão junto ás rêdes dos vimaranenses, o mesmo Peyroteo, de cabeça, fez 2-0, resultado com que terminou a primeira parte.

PROVAS DA A. F. L.

Campeonato de Juniores

Concluidas as «poules» do campeonato de juniores da A. F. L. disputaram-se hoje as meias finais da prova, com os seguintes resultados:

Nas Salesias—O Belenenses e o Sporting empataram a uma bola.

No Lumiar A—O Benfica venceu o Unidos por 1-0.

Taça «Artur José Pereira»

Prosseguiu a disputa dêste torneio, com os seguintes resultados:

Sporting, 0—Chelas, 2.
Belenenses, 6—Benfica, 2.
Unidos, 5—Atletico, 0.

PRISÃO DE UMA QUADRILHA

de gatunos no Algarve

OLHÃO, 26.—Pela G. N. R., desta vila, foi descoberta e posta a ferros uma numerosa quadrilha de larapios, autores de numerosos furtos de amendoas, sucata de ferro, avultadas importancias em dinheiro.

Os larapios, que já se confessaram autores dos roubos, são: Joaquim Solarino Inacio, mais conhecido pelo «Giba», sem profissão, de 23 anos, solteiro, natural de Quelfes e morador em Piares, deste concelho; Firmino Costa Gonçalves, de 24 anos, casado, natural de Quelfes e morador em Brancanes, deste concelho, sapateiro, que já cumpriu a pena de 2 meses de prisão por furto e condenado no Tribunal Militar Territorial, em 1 ano de prisão por uso ilicito de arma de fogo; Fernando João Maria, de 17 anos, solteiro, natural de Tavira e tambem morador em Brancanes, faltando ainda capturar os individuos conhecidos pelo «Caxita», «Belchior», «Chona», «Tripa» e «Rabiça», todos deste concelho.

Os bombeiros de Barcarena

estão em festa

A benemerita instituição dos Bombeiros Voluntarios de Barcarena comemorou hoje mais um aniversario da sua fundação, com uma festa a que assistiram varios delegados de corporações congeneres. De manhã, fez-se a cerimonia do içar da bandeira, tendo formado toda a corporação á porta do quartel. Os bombeiros fizeram um simulacro de ataque a incendio, em que foram postas á prova a sua destreza e pericia. O numeroso publico que assistia á demonstração aplaudiu os bombeiros.

Depois, a banda de musica dos Bom[illegible]os barcarenenses deu um esplendido concerto musical, que deliciou os numerosos ouvintes. Seguiu-se uma parada de bombeiros, que desfilaram perante as autoridades do concelho e representantes de varias corporações congeneres.

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se uma sessão solene.

ruir todo o produto duma vida de trabalho

MARINA

ficio proprio)—Telef. P. A. B. X.—23348/9

Londres vista

nas aguarelas

de um português

A Sociedade Nacional de Belas Artes parece que está em festa. Em todas as salas, exposições, e é porque não há mais espaço acessivel e decorativo a conquistar. Depois destas, outras virão, ininterruptamente—até, supomos, que os primeiros calores de julho dispersem os amadores e os profissionais de arte. A exposição de hoje é de M. Salvador, que vem enfileirar, e bem, na falange dos aguarelistas. Deve ser esta a sua primeira exposição. Subiu ao primeiro andar, da *Sociedade*, e ali arranjou um simpatico ambiente para os seus trabalhos, *aquecendo* a sala com flôres, mobiliario, cavaletes, o que dispõe bem o visitante, um pouco causado da geometria retilinea da quadra.

Este Salvador pertence a uma familia de artistas—um Salvador, mestre de cenografia, a quem o teatro deve alguns valores plásticos de relevo, e um outro, artista extraviado no magisterio da provincia, que tinha talento e sensibilidade. Este é um continuador das tradições domesticas. A sua maneira é sobria, de valores frios de tonalidade, desenhando com absoluto rigor. Não será um impressionista, mas possue uma segura visão; as tintas nunca excedem o rigor linear da forma, e gosta das coisas simples. Eis, pois, um temperamento! Os trabalhos elevam-se a mais de uma centena. Paisagens e praias estremenhas; neblinas e trafego de Londres; velhos solares, de tradição historica—e um retrato. Sem duvida, os aspectos da gloriosa capital inglesa são do melhor da galeria. Salvador deu-nos o *clima*, isto é, não a caracterizou, apenas, por um ou outro local, como o «Palacio Real», «Picadilly Circus», «Trafalgar Square», mas reproduziu a vetustez das pedras, o azulado ou o ennovoado de certas tardes, de maneira que o viajante regressa aos sitios mais queridos numa penetrante recordação.

Nas paisagens, Salvador fixa o que vê, sem exagerar a côr ou a luz, prestando assim á verdade o seu melhor culto. Destacamos, entre outros trabalhos, «Caparica», «A Casa dos Fidalgos», «Interior Rustico» e «Entardecer».

Exposição de Julio de Sousa

Julio de Sousa

Julio de Sousa todos os anos realiza uma exposição, mantendo assim o que se poderia chamar uma alta frequencia de trabalho. Trata-se de um artista que procura, indiferentemente, em quasi todos os generos plasticos uma expressão de arte. Devemos dizer que é dificil distinguir, em valores, naturalmente, o escultor do pintor, e estes dois do gracioso «tanagrista»—perdôe-se o barbarismo!—que ora, no baro humido, ora, com fragmentos de tecido, nos sugere diversas figuras da vida nacional e internacional. A trapologia não é uma curiosidade, quando tem por criador, desenhador e modelador, um artista como Julio. As suas figuras esvoaçam, falam, conversam, passeiam. Numa palavra: são humanidade. Embora frageis, elas detêm os olhos, como os personagens duma comedia galante de Marivaux. Desta vez, porém, talvez por já conhecermos esses borboleteantes fantochines, o melhor da galeria, nesse capitulo, são os bonecos em barro policromo. Greta Garbo, Amelia Rey Colaço, Brun do Canto, Olavo de Eça Leal—flagrantes e surpreendidos no mais expressivo do caracter fisico e espiritual.

Em pintura, temos a impressão de que Julio se aproxima bastante da maneira de Antonio Soares. A «Mulher de luva» é dum modernismo estridente, mas atraente. Outro retrato de mulher, o do canto, é uma viva sugestão de beleza. Na escultura Julio destaca-se com o busto de uma garota, mimoso de graça, e três mascaras, que têm o seu quê de simbolico. Exposição no S. P. N.

O CISMA

do Ocidente

E' muito interessante o artigo que, com este titulo, o sr. dr. Alfredo Pimenta publica no ultimo numero da revista quinzenal ilustrada de actualidades internacionais «A Esfera», em resposta ao sr. dr. José Pequito Rebelo.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua d' Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Temas pedagógicos

Para que serve a gramatica?

O poder da tradição sobrevive até quando a razão demonstra que as ideias tradicionais brigam com a realidade. Em todos os campos da actividade mental este facto só muito vagarosamente vai perdendo o seu quasi inelutavel predominio a-pesar de já ser velho o conceito corteriano que pôs em cheque a confiança preconceituosa de toda a escolastica. Assim, a crença tão arreigada de que a gramatica é a arte de aprender a falar e escrever uma lingua subsiste ainda em nossos dias na mente de muita gente culta ou julgada como tal pelos seus graus universitarios, a-pesar de ser evidente que a gramatica de qualquer lingua só apareceu depois da mesma lingua ter diminuido algum tanto o ritmo da sua evolução e tomado o aspecto de alguma estabilidade.

E' assim que segundo C. Hemon, «a facilidade de expressão está na razão directa da clareza das ideias e, reciprocamente, a gimnastica intelectual exigida pela arte da palavra torna mais maleavel a inteligencia, independentemente dos conhecimentos gramaticais. «Se as ideias são confusas, a linguagem não se lhe amolda e as frases saírão desastradas e obscuras»

Será o caso de dizermos, com Boileau: «antes de escrever aprendei a pensar».

De resto, já o falecido escritor e professor Simões Dias—cujo centenario agora se lembrou—havia consignado que «a fala é um dom natural, e, portanto, independente da gramatica. No periodo arcaico da lingua portuguesa, que vai desde a fundação da nação até Fernão de Oliveira, falava-se tão correctamente o português, sem gramaticas, como se fala o português de hoje com centos de gramaticas».

«Não são nem podem ser as regras gramaticais que ensinam a bem falar, e, todavia, teima-se inconscientemente em repetir uma tolice insustentavel, atribuindo á geringonça artificial dos preceitos gramaticais o papel que só pertence á generosidade da natureza fecunda. Quem desenvolve e educa a linguagem é o exercicio. Quem a transforma é o meio em que se vive. A gramatica é um produto inerte e conservador, obra mortal do homem, que nada tem com esse lento e misterioso trabalho do desenvolvimento social de uma lingua. Sempre se falou magnificamente antes de se pensar em tratados gramaticais. Onde estão as gramaticas que ensinaram emostenes e Cicero a arrebatar ouvintes? Onde jazem os tratados que ensinaram português a D. Dinis, a Vasco de Lobeira, a Bernadim Ribeiro e a Gil Vicente?».

Pode considerar-se completa e perfeita esta critica de Simões Dias, o qual poderemos condimentar com a sintese de Caldas Aulete: «grammatica pouca, exercicios muitos».

No mesmo tom? Mas mais incisivas ainda são as palavras do grande pensador que foi Spencer:

«A maneira por que nós falamos não foi determinada por quaisquer regras gramaticais; as regras gramaticais é que foram determinadas pela nossa maneira de falarmos». O estudo das regras gramaticais não pole substituir a audição quotidiana de uma linguagem correcta pois os habitos adquiridos pelo exemplo ultrapassam os efeitos produzidos pelo ensino. Ouvindo e lendo todos os dias frases bem construidas, chega-se naturalmente a só empregar frases semelhantes. A arte de escrever depende menos do conhecimento das regras, do que da pratica e do talento natural. Com um espirito claro, uma imaginação viva, um ouvido sensual quasi que se poderiam dispensar todos os preceitos da retórica».

De resto, «o estudo das regras gramaticais não impede que se cometam erros».

Se as regras gramaticais tivessem um poder tiranico, a evolução das linguas muito prejudicada seria. Cairiamos, talvez, no culto excessivo das regras e da forma.

Têm aqui oportunidade as seguintes palavras do dr. Ferreira de Mira: «O mal progride e, anos depois, o nosso doente, na leitura de jornais e livros, não atende ao pensamento expresso, mas é expressão do pensamento».

A gramatica estabiliza a lingua, impede a sua evolução, opõe-se a todas as transformações. Mas as transformações linguisticas são uma caracteristica das linguas. Por isso, a gramatica não tem conseguido impedir essa transformação. Se as regras gramaticais tivessem um dominio absoluto, a sua imutabilidade transformaria as linguas vivas em linguas mortas.

Não será, pois, de aceitar como boa e verdadeira a opinião de muitos gramaticos profissionais, de que a gramatica é a disciplina que ensina a falar e escrever uma lingua.

Pode talvez concluir-se, sem grande arrôjo, que a gramatica é perfeitamente dispensavel para bem falar ou escrever uma lingua.

No entanto—e agora fala a pedagogia—como disciplina escolar, ela deve ser mantida, dado o incontestavel valor cultural que representa o seu estudo quando conduzido por mestres que a saibam utilizar como campo para gimnasticação mental dos seus alunos.

G. S.

Tomou capêlo

em Coimbra

um leitor de alemão

COIMBRA, 26.—(Pelo telefone).—Com o cerimonial como é de uso para este acto, o mais solene da Universidade de Coimbra, realizou-se hoje, pelas 15 horas, a imposição das insignias doutorais da Faculdade de Letras, ao sr. dr. Albin Edouard Beau, leitor de alemão na mesma Faculdade, onde se doutorou no ano findo, versando a dissertação sobre «As relações germanicas do humanismo de Damião de Gois».

Doutorado pela Universidade de Hamburgo, o sr. dr. Beau publicou varios estudos em alemão e português acêrca da nossa literatura e cultura.

No cortejo que acompanhou o novo doutor á Sala dos Actos Grandes, encorporando-se o reitor, os professores das diversas Faculdades com as respectivas insignias, o secretario da Universidade, sr. dr. Sousa Pimentel, os bedeis, continuos, archeiros, abrindo com a charamela.

Nas tribunas estavam muitas senhoras e, na teia, destinada aos convidados, viam-se o professor Kayser, director do Instituto de Cultura alemã, em Lisboa e membros da colonia alemã de Lisboa, Porto, Coimbra, etc.

Presidiu á cerimonia, o sr. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade, que tinha á direita o sr. ministro da Alemanha e, á esquerda, o prof. sr. dr. Amorim Girão. A borla doutoral e o anel foram conferidos ao candidato pelo director da Faculdade de Letras, sr. dr. Aristides de Amorim Girão. O doutorando teve como patrono o sr. prof. dr. José Beleza dos Santos, sendo os discursos encomiasticos pronunciados pelos srs. profs. drs. Torcato de Sousa Soares e Providencia e Costa.

A cerimonia terminou com o hino academico.

Na Casa da Academia Alemã, realiza-se, á noite, um banquete, oferecido pelo sr. ministro da Alemanha ao novo doutor.

OS CONSTRUTORES CIVIS

reuniram-se hoje num banquete

Os construtores civis reuniram-se hoje num banquete de confraternização, que serviu de pretexto para uma calorosa homenagem aos corpos gerentes do seu Sindicato, formados pelos srs. Adriano Guedes, Francisco Santiago Junior e Antonio Ferreira, cujas qualidades e actividades foram postas em destaque por diversos oradores.

Não é tudo verdadeiro o que diz o padeiro

Mas verdadeiras são as joias da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

O NOVO BATON D'EUXLAY

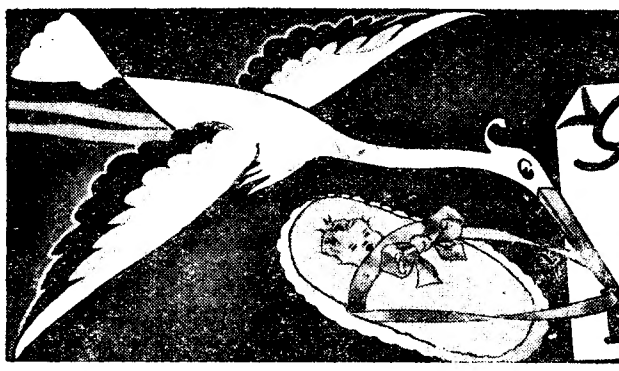
TRIOMPHE

E' I-NA-CRE-DI-TÁ-VEL

ÚNICO DISTRIBUIDOR PARA PORTUGAL E COLÓNIAS:

CONSÓRCIO GERAL DE PERFUMARIA, LDA.

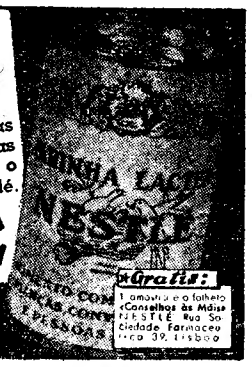
117, Avenida Cinco de Outubro—LISBOA



Para a futura mãi!...

A Farinha Láctea Nestlé impõe-se como reconstituinte do organismo e como regeneradora das fôrças musculares e nervosas. De digestão fácil e não provocando náuseas, fornece ao futuro bébé diversas vitaminas que são a garantia mais segura do seu desenvolvimento harmonioso. Futuras Mãis! Para o vosso bem-estar e do vosso filhinho, tomai todos os dias, além do regime habitual, Farinha Láctea Nestlé.

FARINHA LÁCTEA NESTLÉ



Fatos a prestações
SEM FIADOR
SAPATARIA, LANIFICIOS, SEDAS, CAMISARIA, CHAPEUS, MALAS, RELOJOARIA, OURIVESARIA, BICICLETAS
CARRINHOS PARA BEBES
etc., etc.
Veja os nossos preços.
HAVANEZA VALMOR
Av. Visconde Valmor, 61
LISBOA

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões) — Tel. 26553

Tão certo como
1 e 2 serem 3

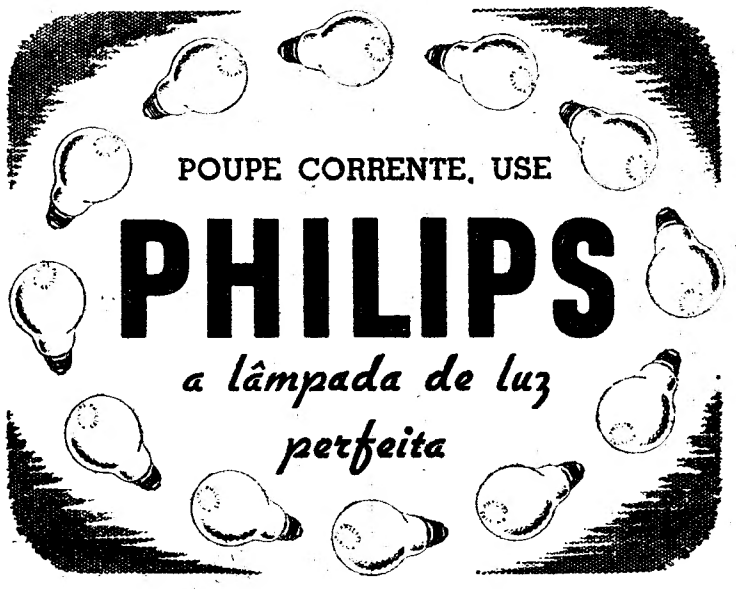
Torná-lo-emos rápida e economicamente **Guarda-livros** se seguir os nossos modernos cursos por correspondência. Peça folhetos grátis a:
Instituto Luso-Brazileiro de Comércio
Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, 1.º — Pôrto
N. B. — Não nos remeta dinheiro para sêlos.

MERKER

O esquentador Suiço que se impõe pelo conjunto que oferece:

SEGURANÇA ABSOLUTA
FUNCIONAMENTO IMPECÁVEL
GARANTIA MÁXIMA
A MAIOR BELEZA

Exposição: RUA DE S. PAULO, 142



Quando aquele que hoje é vosso marido tinha outrora pedido a vossa mão,

estava convencido que ela se conservaria tão suave e tão resplandecedora como nos dias radiosos da lua de mel. Mas, depois, mil trabalhos árduos atacaram essa mão delicada e o vosso esposo sente-se entristecer.. Ressuscite a sua alegria e encanto cuidando as mãos com

CREME NIVEA

Depositario: Pestana, Branco & Fernandes, Lda. 39, Rua Sapateiros, 39, Lisboa

Srs. Oficiais e Sargentos

A CASA TEOFILO executa rapidamente fardamentos completos em gabardine desde 700$00. Camisas, cintos, bonés e todos os artigos militares da ordem. Capotes desde 650$00 e Peliças a 1.050$00.

Rua Barros Queiroz, 41—LISBOA
Telefone 2 3555

«Aqueólina»
A maravilha das tintas a água, para interiores e exteriores, em pó e em massa.
Distribuidor para o Sul
Augusto V. Cardoso
RUA CAVALEIRO DE OLIVEIRA, 55, r/c Esq.
Telefone 52123 — LISBOA

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte 61 (ao Camões). Tel. 2 6550

POLICLINICA DAS AVENIDAS
Avenida da Republica, 6, 1.º E. Telefone 4 1990
Cirurgia geral, operações e ginecologia — Dr. Dias da Silva — 11 h.
Estomago, intestinos, figado e clinica geral — Dr. Mario Teixeira Bastos — 13 1/2 h.
Clinica geral, coração e pulmões — Dr. Raul de Faria — 13 1/2 h.
Bôca, dentes e prótese — Dr. Gonçalves Viterbo — das 10 ás 12 h
Senhoras e Crianças — Banhos de luz — Diatermia — Dr. Adeodato — 14 h.
Olhos — Dr. Fernando Alves — 14 h.
Ouvidos, nariz e garganta — Dr. Joaquim Frior — 16 h.
Rins e vias urinarias — Dr. Pinto Bastos — 17 h.
Pele e sifilis — Dr.ª Bronja Finkler — 17 h.
Doenças nervosas e mentais — Dr. Baeta Neves — 19 h.
Analises clinicas — Dr. Raul de Carvalho.

DANÇAR
Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes
R. DA MADALENA, 199, 1.º—Telef. 28555

LAMA-CREME
Apreciada por todas as senhoras que prezam a sua beleza. Rejuvenesce a pele fazendo desaparecer as rugas, vincos e manchas logo á primeira aplicação desta mascara. A' venda nas boas perfumarias. Resultados absolutos.

Companhia de Seguros «A Nacional»
S. A. R. L.
Capital e Reservas 61.723 contos

Está em pagamento o dividendo do exercicio de 1943, 30 escudos por acção, importancia liquida das deduções legais, em todos os dias uteis menos aos sabados, das 10 horas ás 12 e das 14 ás 16 e 30.

Lisboa, 26 de março de 1944.

O Director
F. Caroça de Figueiredo

LUSTRES
OFICINAS de reparações e instalações electricas—Fabricante, montador e restaurador de LUSTRES. Apliques e candeeiros de mesa—FABRICANTE de velas de madeira e cartão—Abat-jours
Direcção técnica de F. Reis
J. R. DE BRITO
RUA LUIZA TODI, 2 (á Rua D. Pedro V)—Telefone 2 0497—LISBOA

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

COLHIDA POR UMA CAMIONETA — A sr.ª Virginia da Silva, de 39 anos, foi colhida por uma camioneta, na Cova da Piedade, ficando muito contusa pelo corpo e pernas. Deu entrada, sem fala, na sala de observações do hospital de S. José.

QUEDA FATAL—Morreu hoje, no hospital de S. José, o 1.º sargento reformado Leopoldo Julio Henriques de Campos, de 54 anos, residente na rua Cavaleiro de Oliveira, 41, 4.º, que há dias caiu dum «electrico» na praça do Chile.

PELA POLICIA

VOLTOU-SE O FEITIÇO...—Ao contrario do que foi publicado o sr. José Caria da Fonseca, estabelecido na rua da Atalaia, n.º 28, não se encontra preso nem apresentou queixa na Policia, mas sim retirou, por falta de avalista em letras, varios moveis no valor de 10 mil escudos, de um escritorio na avenida da Liberdade, 164, 3.º, de José de Oliveira, preso por burla na cadeia do Limoeiro.

HOMENAGEM A UMA PROFESSORA

Reuniu-se ontem um grupo de alunas e amigas da professora de maçagem estetica, medica e de beleza, sr.ª dr.ª D. A. de Matos Maia Saldanha da Gama que lhe ofereceram um «chá» durante o qual lhe patentearam a sua admiração e amizade.

PROVAS DE REMO

A Escola «Manuel Bernardes» e os Pupilos do Exercito ganharam as finais das provas escolares

Ao longo da muralha da Junqueira disputaram-se hoje as finais das provas escolares de remo, promovidas pela Mocidade Portuguesa.

A prova «Mauperrim dos Santos» foi a que reuniu maior numero de concorrentes. A final foi disputada pelos vencedores das eliminatorias e pelos segundos classificados da 1.ª e 3.ª eliminatorias.

A corrida final foi muito bem disputada e proporcionou a vitoria da Escola Manuel Bernardes por um terço de barco.

A tripulação vencedora estava constituida por José A. Pedroso, Leonel Mouga, José Espirito Santo, Frederico Martins e Fernando Luciano (tim.). Depois cortaram a meta: C. Academico, Escola Valsassina, Liceu de Passos Manuel e Liceu Gil Vicente.

A segunda corrida «Taça Nobre Guedes», no percurso de 1.500 metros, só te ve dois concorrentes: Escola Nautica e Pupilos do Exercito. A corrida foi bem disputada e ganha pelo P. E. por um barco de vantagem. Tripulação vencedora: Jaime Leão, Manuel Paulo, Jaime Quiterio, Oscar Brito e Fernando Dias.

A procissão dos Passos

em S. Roque, Carnide, Benfica e Caparica

Na igreja de S. Roque, houve, hoje, as costumadas cerimonias anuais do dia da procissão dos Passos. A's 11 horas, foi cantada missa, seguida da distribuição do Pão de Santo Antonio aos pobres. Antes houve missa rezada com comunhão geral, em que tomaram parte muitos fieis.

Durante o dia, as imagens do Senhor dos Passos e da Nossa Senhora da Soledade estiveram expostas á veneração dos fieis. Os seus andores estavam lindamente ornamentados com flores e lilazes.

A' tarde efectuou-se, com grande pompa, a tradicional procissão do Senhor dos Passos de S. Roque. A's 15 horas, começaram a aglomerar-se muitos fieis, ao longo das ruas por onde a procissão ia passar. Algumas janelas encontravam-se ornamentadas com colchas e colgaduras. Ao mesmo tempo, começou a organização do cortejo religioso. A seguir ao pendão e guião, ia uma fila de anjinhos com as insignias da tortura e os pregos santos do Calvario. Os componentes da irmandade, com as suas opas, conduziam os andores do Senhor dos Passos e de Nossa Senhora da Soledade e o palio, sob o qual seguia o rev. capelão padre Roque do Nascimento, com o Santo Lenho.

Depois do cortejo religioso ter regressado ao templo, houve sermão do Calvario pelo rev. beneficiado Antonio Gomes Miranda.

Cerimonias identicas realizaram-se também nas freguesias de Carnide, Benfica e na Caparica.

Clínica Médico-Veterinária do Carmo

LARGO DO CARMO, 6 e 7 — Tel. 28842

Aberta das 10 às 19 para banhos, tosquias e tratamentos por agentes fisicos

Assistente: Dr. Bruto da Costa

Consultas das 10 às 11 e das 14 e 30 às 16 horas

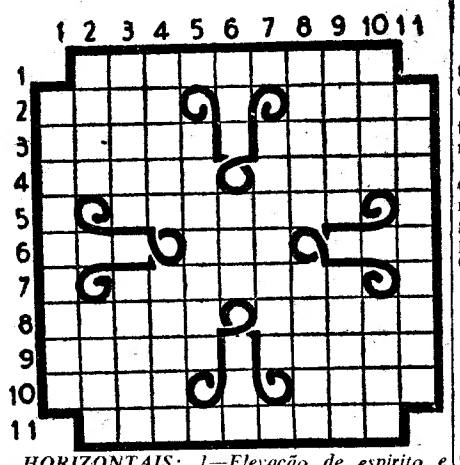
Chamadas para os telefones 4 3139 e 2 8842

DANÇAR

Com perfeição, só com a PROFESSORA MARIA CRISTINA e suas ajudantes.—Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 504



HORIZONTAIS: 1—Elevação de espirito e resignação, que nos coloca acima dos acidentes da vida, dos falsos preconceitos, etc. 2—Lama. Com a breca! 3—Muito grande. Historia organizada ano a ano. 4—Cidade de França onde Napoleão III capitulou em 1870. Planta leguminosa, de semente comestivel (pl.). 5—Sulco que uma embarcação deixa na agua quando navega. 6—Negativa. Cidade de França, no departamento de Bócas-de-Rodano. Astro que é o centro do nosso sistema planetario. 7—Dançava valsas. 8—Periodo. Moeda americana. 9—Artimanhas. Amarga. 10—Tritures com os dentes. Pertenciam. 11—Rua de Lisboa onde termina o aqueduto das Aguas Livres, construido no tempo de D. João V.

VERTICAIS: 1—Adular. 2—Escassez de alimentos. Presunção. 3—Numero de anos de alguem. Elegem por escrutinio. 4—Tecido grosseiro e forte, de algodão (pl.). Inflamado. 5—Pões em dificuldades. 6—Conheço. Aqui está! Junta. 7—Pregada em lugar publico. 8—Definhar. Osso que separa as fossas nasais. 9—Encolerizava. Levantara. 10—Peça de musica para uma só voz. Lavras. 11—Devastaram.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 503

HORIZONTAIS: 1—Baptistério. 2—És. Usar. 3—Tias. Ar. 4—Em. Anai. 5—Dorso. Retém. —Idem. Bati. 7—Tocai. Armar. 8—Talo. Li. 9—Nu. Bela. 10—Rena. Pi. 11—Salteadores.

VERTICAIS: 1—Beneditinos. 2—A's. Modo. 3—Reco. Al.4 —Tu. Asma. 5—Istmo. Itere. 6—Saia. Alea. 7—Trair. Aland. 8—Ebro. Ao. 9—Ré Atam. 10—Etal. Pé. 11—Oprimirieis.

LEGIÃO PORTUGUESA

Foi adiado o exercicio geral da Brigada Naval

Nas varias unidades de infantaria do Comando Distrital de Lisboa da Legião Portuguesa, prosseguiu, hoje, a instrução dos elementos dados como prontos e dos recrutas.

O exercicio geral da Brigada Naval, que devia efectuar-se hoje, ficou transferido para o proximo domingo a-fim dos legionarios poderem tomar parte na comunhão Pascal.

Tambem por determinação superior não houve instrução para os recrutas.

Um legionario graduado do Comando Distrital de Lisboa foi a Torres Vedras, Runa e Azambuja, reorganizar os «terços» daquelas localidades, que brevemente receberão a visita do sr. coronel José Mousinho de Albuquerque, comandante Distrital de Lisboa.

EMISSORA RADIO GRAÇA

A Emissora Radio Graça festeja hoje o aniversario da sua fundação, para o que promove, ás 21 horas, uma sessão solene, na «Voz do Operario». Durante a semana haverá, na sede daquele organismo, rua da Veronica, 124, outras comemorações que se encerram no domingo, com a distribuição de um bódo de 20 escudos a 150 pobres.

Hotel vende-se

Com todo o recheio, nas melhores Termas, para efeito de partilhas. Carta á R. Antonio Granjo, 171—Porto.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Carvão de cozinha

TURFAS

Entregas imediatas em casa do cliente — Pedidos telefone 2 8791 — Rua do Comércio, 73 - 4.º.

Manuel Ferreira

(CALABAÇA)

FALECEU

João Colares, Manuel José Ribeiro e mais familia participam o falecimento do seu pai, tio e parente e que o funeral se realiza ámanhã, pelas 9 e 30, da rua Machado de Castro, 13, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

tonio Rosa e o actor-imitador Humberto Madeira.

—Nos primeiros dias de maio, começa a ser filmado «O Zé do Telhado», realização de Armando Miranda, musica de Jaime Mendes.

—O filme que Artur Duarte vai realizar na Groenlandia é extraído do livro do nosso camarada na Imprensa sr. Jorge Simões, «Os grandes trabalhadores do mar», e para o representar estão contratados, até agora: Teresa Casal, Curado Ribeiro e Barreto Pocira.

—Parte brevemente para o Porto, a-fim de tratar da sua temporada de verão, o empresario José Miguel.

Primeiras exibições

«Bandidos», no Condes

«Bandidos», do oeste americano, todos, incluindo o banqueiro da terra e o correio, excepção apenas do «sherife» que, neste filme, é bom rapaz, e muito camarada dum bandido regenerado por amor. Os choques entre estes e os bandidos são tremendos, mas duma violencia com bom humor, e todo o filme com boa côr, paisagens magnificas, constituindo uma superior produção de Vidor a dentro do genero. Randolf Scott e Gleen Ford representam a parelha simpatica com correspondencia feminina em Claire Trevor e Evelyn Keys. Complementos numerosos.—*Visor 53.*

Actualidades

A DANÇA TEM PERIGOS—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Coney Island». Filme em tecnicolor. Direcção de Walter Lang. Artistas: Betty Grable, George Montgomery e Cesar Romero.

A COROA DE FERRO—(Amanhã, no Trindade). Titulo original «La corona di Ferro». Direcção de Alessandro Blasetti. Artistas: Luiza Ferida, Elisa Cegani e Gino Cervi. Produção italiana «Enic». Distribuição, Filmes Lumiar.

A CARA DURA—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «Let's Face It». Direcção de Sidney Lanpfield. Protagonista: Bob Hope e Betty Hutton. Produção e distribuição, Paramount.

* * *

Os restantes cinemas de estreia, mantem os filmes em exibição.

Uma inesquecivel noite de domingo, hoje, no Coliseu

O grande cantor Alberto Ribeiro na «Alvorada do Amor»

Tornou-se já indispensavel ao convivio do publico a opereta-fantasia «Alvorada do Amor», porque ninguem dispensa, hoje e todas as noites, a comunicativa alegria, o esplendôr, a elegancia e a vibração sádia dêste espectaculo sem igual e como nunca se tinha realizado entre nós. Se querem seguir, enlevados, o mais encantador entrecho, rindo a bom rir, e ouvindo a mais linda musica e as mais belas vozes, sigam êste conselho: — vão ver a «Alvorada do Amor», que é o maior deslumbramento actual de Lisboa. Preços populares.

C-A-R-T-A-Z

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«Tovarich».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Zé do Telhado».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Hino á vida».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A mulher do padeiro».
COLISEU—A's 21 e 30—«Alvorada do Amor».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«A familia Minivers».
TIVOLI—«Para sempre e mais um dia».
EDEN—«Dr. Broadway».
POLITEAMA—«As irmãs».
TRINDADE—«Maria Malibran».
GIMNASIO—«O que se passou esta noite?».
CONDES—«Bandidos».
ODEON—«As mil e uma noites».
PALACIO—«As mil e uma noites».
CAPITOLIO—«A viuva alegre».
CENTRAL—«O assunto do dia».
OLIMPIA—«O vale do sol».
TERRASSE—«Bambi».
REX—«Ave de arribação».
LYS—«Bambi».
PROMOTORA—«Sangue, suor e lágrimas».

Zina Leal de Faria

Missa do 30.º dia

Sua familia participa que será rezada uma missa por sua alma ás 11 e 30 horas de amanhã, na Igreja dos Martires.

DE LUTO

D. Maria Julia Botelho Lobo dos Santos e Silva

Realizou-se esta tarde o funeral da sr.ª D. Maria Julia Botelho Lobo dos Santos e Silva, de 84 anos viuva, mãe da sr.ª D. Rita de Cassia Lobo dos Santos e Silva de Faria e do sr. Alvaro Lobo dos Santos e Silva, oficial do Exercito, sogra do sr. dr. José Alberto de Faria, director geral de Saude, e tia do sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa. Era senhora muito estimada pelas suas qualidades e fino trato. O funeral, da residencia na rua de D. Estefania, 36, 1.º, para o cemiterio dos Prazeres, foi muito concorrido. A' familia enlutada, especialmente aos srs. coronel Lobo da Costa e dr. José Alberto de Faria, enviamos as nossas condolencias.

Ernesto Ribeiro da Silva

Na sua residencia, calçada da Tapada, 125, r/c, direito, faleceu o sr. Ernesto Ribeiro da Silva, de 76 anos, natural de Lisboa, chefe de secção da Companhia das Aguas.

O funeral, a cargo da agencia «SRAF», realiza-se amanhã, ás 11 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

CONFERENCIAS

Amanhã, o sr. Jacques Vier, director do Instituto Francês, fará na Faculdade de Letras uma conferencia sobre Victor Hugo.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cabral, condessa de Peniche, D. Maria Amelia Machado de Castelo Branco e Carvalho, D. Maria Luiza de Calheiros Van-Zeller, D. Maria de Mascarenhas de Calheiros de Noronha Azevedo, D. Maria Antonia de Noronha (Vila Verde), D. Luiza Maria do Carmo da Mota Cardoso Demostier, D. Maria Francisca Freire da Camara de Castro Constancio, D. Maria Luciana Batalha de Vilhena Barbosa e Silva e D. Candida Rosa de Sá Pilão Gonçalves.

DOENTES

Nos quartos particulares do hospital de S. José foi operado, pelo prof. dr. Adelino Costa, o menino Antonio Adolfo Morais Rocha, filho do sr. Morais Rocha, secretario geral da Inspecção dos Espectaculos.

RENDAS DE PENICHE

Largo de Santa Barbara, 57

Grande Liquidação de Peles

Casacos dêsde		250.00
Boleros	»	180.00
Capas	»	125.00
Raposas	»	75.00
Bichos	»	15.00
Golas	»	30.00

SÓ NO

MERCADO DE PELES E MALAS

RUA DOS FANQUEIROS, 286-Telef 29968

Restaurante Clementina?

Sempre o preferido. 2.as feiras: **O melhor prato de bacalhau.** Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Telef. 2 4669.

AUTOMOVEL A GASOLINA

De 4 lugares, para o Estoril ou qualquer parte do país. A todas as horas. Telef. 5i633.

RAPIDE

Barbeia melhor e mais rápido!

+

Ernesto Ribeiro da Silva

FALECEU

Sára Ribeiro da Silva Campos, seu marido, Adelaide Ribeiro da Silva Plantier, suas filhas e mais familia, participam o falecimento de seu chorado pai, sógro, irmão, tio, sobrinho e primo, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da sua residencia, Calçada da Tapada, n.º 125, r/c., Dt.º, para jazigo no Cemiterio dos Prazeres.

Agencia «SRAF»

Acção naval inglesa na area de Anzio

Q. G. AVANÇADO ALIADO NO MEDITERRANEO, 26.—O comunicado de hoje diz:

«*Marinha*—No dia 24 contratorpedeiros britanicos bombardearam posições fortificadas inimigas na area de Anzio. Na mesma noite outro contratorpedeiro britanico atacou uma vedeta rapida inimiga a tiro de canhão, acabando por a meter no fundo abalroando-a. Foram feitos prisioneiros.

Exercito—Na região de Cassino continua a combater-se encarniçadamente. Noutros pontos, na principal frente do 5.º Exercito, testa de ponte aliada e frente do 8.º Exercito as nossas patrulhas estiveram muito activas.

Aviação—Bombardeiros medios das Forças Aereas Tacticas atacaram ontem as docas de Leghorn e a ponte de caminho de ferro de Rignano. Caças bombardeiros atacaram posições de artilharia na area de Cassino. Das operações realizadas durante o dia não regressou á base um dos nossos aviões. As Forças Aereas do Mediterraneo efectuaram cêrca de 600 surtidas. Não se registou actividade aerea inimiga sobre a area de batalha».—(R.).

Ataques aereos a objectivos da França e a Berlim

LONDRES, 26 — O comunicado publicado hoje pelo Ministerio da Aeronautica diz: «Ontem, á noite, aviões do Comando de Bombardeiros atacaram objectivos ferroviarios em Aulnoye, no norte da França, e na região de Lyon.

Aviões «Mosquito» atacaram Berlim e objectivos no ocidente da Alemanha.

Foram tambem fundeadas minas em aguas inimigas.

Não regressou á base um dos nossos aviões».—(R.).

Navios atacados no Mar do Norte

BERLIM, 26.—(Interinf). — Ontem, pouco antes das 19 horas, três aviões-torpedeiros britanicos atacaram forças de protecção alemãs ao largo da costa ocidental da Noruega, mas sem resultados. Abateu-se um dos aviões. —(D. N. B.).

No bombardeamento de Sofia morreu um principe arabe

ANKARA, 26 — Informam de Sofia que entre as vitimas do ultimo bombardeamento aereo áquela cidade, se encontra o principe Abdul Kadir Hamid, filho do sultão Abdul Hamid.

O principe morreu no proprio dia em que fazia 50 anos.—(U. P.).

Um serviço postal entre Roma e a Suiça

LONDRES, 26 — Radio Vichy anunciou que a Cidade do Vaticano inaugurou um serviço postal especial entre Roma e a Suiça, donde a correspondencia será enviada para os varios paises da Europa.—(U. P.).

A Grécia espera

que os seus sacrificios sejam reconhecidos na hora da vitoria

LONDRES, 26—O embaixador da Grecia, T. H. Aghnides, num discurso que pronunciou por ocasião do Dia da Independencia da Grecia disse: «Agora que a vitoria se aproxima, nós, os gregos, temos apenas o desejo de que o mundo obtenha garantias contra os perigos do fascismo e que, como no momento do perigo, a Grecia deu tudo e nem sequer pensou em afrouxar o seu esforço, seja devidamente reconhecida pelos seus sacrificios sem igual e em conformidade seja tratada de maneira diferente do que ao principio auxiliaram a Alemanha, quando a vitoria dos alemães parecia certa e agora procuram juntar-se ao outro lado, num arrependimento tardio. A nação grega confia que o seu desejo será cumprido».—(Reuter).

A Suécia *ovôr-se-ia á ocupação das Aaland?*

ESTOCOLMO, 26.—O artigo de fundo do jornal «Dagens Nyheter» publica um aviso dizendo que a Suecia reagiria violentamente se fôssem ocupadas as ilhas Aaland. O jornal diz: «O desmentido finlandês de que os alemães ocuparam as ilhas Aaland é de confiança. Os correspondentes estrangeiros na Suecia podem estar certos de que se acontecer qualquer coisa parecida com isso, a reacção sueca seria imediatamente manifestada tanto pelo govêrno como pelo povo».-(R.).

O chefe do govêrno sueco confirma e justifica o desejo de vêr a Finlandia fora da guerra

ESTOCOLMO, 26 — O Primeiro ministro da Suecia, Peer Albin Hansson, num discurso pronunciado hoje em Oerebro, disse:

—Desde o principio, a Finlandia salientou sempre a sua posição especial na guerra e a sua consequente liberdade de acção. Todos devem achar natural o seu desejo de regressar á paz com a garantia da liberdade e independencia nacional. Como a Finlandia melhor poderá realizar esses seus desejos isso é um assunto para ela resolver. Que a Suécia partilhe calorosamente o desejo da Finlandia, explica-se pela ligação intima entre os dois povos e interesse que a propria Suecia tem nessas relações pacificas com um país vizinho. Não ha qualquer outro motivo para o govêrno da Suécia informar o govêrno da Finlandia do seu ponto de vista, não havendo necessidade de procurar outro, pois não existe. A posição da Suécia, como potencia protectora entre a Russia e a Finlandia, dá-lhe o direito de medianeira».—(R.).

ALBIN HANSSON

Na Hungria as escolas vão fechar

ANKARA, 26.—Segundo informações chegadas da Hungria, foram estabelecidos no país cinco campos de concentração para prisioneiros politicos.

As autoridades alemãs ordenaram tambem que todas as escolas hungaras encerrassem as suas portas no dia 31 de março, a-fim de serem adaptadas ás necessidades militares. — (United Press).

Kallay pretende juntar-se aos Aliados?

ESTOCOLMO, 26. — O correspondente do jornal sueco «Svenska Dagbladet», em Berna, comunica que, segundo noticias recebidas de Budapeste, o Primeiro ministro hungaro, Nicholas Kallay, fugiu da Hungria e consta tentar juntar-se aos Aliados.—(R.).

Como os alemães explicam a ocupação da Hungria e da Romenia

ESTOCOLMO, 26—Segundo informam correspondentes suecos em Berlim, os pertos militares alemães dão as seguintes explicações para justificar a invasão da Hungria e Romenia:

1.º—A Hungria e a Romenia não estavam a suportar uma quota-parte justa no peso da guerra.

2.º—A ocupação virá obrigar os exercitos hungaros a lutar mais efectivamente, sob o comando de Estados Maiores alemães.

3.º—Torna possivel realizar operações de maior eficacia contra as forças guerrilheiras do general Tito.

4.º—E' de necessidade vital para a Alemanha proceder a fortificação para a defesa dos Carpatos contra o avanço russo.

5.º—O trigo hungaro é agora absolutamente indispensavel á Alemanha, visto se dever considerar perdida a esperança de obter o trigo da Ucrania.—(United Press).

OS COMUNICADOS DE GUERRA alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag)

tra-ataques levados a efeito com decisão, e o inimigo que se havia infiltrado foi aniquilado.

A sueste de Vitebsk, devido ás pesadas perdas sofridas, durante os dias anteriores, os sovietes não efectuaram senão arremetidas vãs de ordem local.

No extremo norte, foram repelidos ataques inimigos.

A luta na Italia

Na Italia, um importante corpo franco inimigo, apoiado pela artilharia, foi repelido com pesadas perdas.

Do resto da frente não se assinala senão actividade de reconhecimento e de corpos francos de parte a parte.

Os ataques aereos

Alguns aviões de flagelação fizeram incursão, a noite passada, sobre territorio da Alemanha ocidental e sobre a região berlinense.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 26—Comunicado:—«Após a tomada da cidade e grande entroncamento ferroviario de Proskurov, as nossas tropas prosseguiram na sua arremetida e apoderaram-se de mais de 100 povoações e numerosos pontos fortificados. Em Proskurov os alemães abandonaram 4.800 veículos motorizados, 183 tanques, 10 comboios carregados com canhões e outro material, 109 morteiros, 730 metralhadoras, 16 grandes depositos de munições, 13 depositos de viveres, 97 canhões de campanha, 38 canhões motorizados e mais de 300.000 litros de gasolina. O inimigo teve 8.000 mortos, mais de 12.000 feridos e fizemos 3.900 prisioneiros. Ao sul e oeste de Proskurov alcançamos o Dniester numa frente de 80 quilometros.

Na Bessarabia, as nossas unidades blindadas libertaram mais 60 localidades e estão agora apenas a 10 quilometros do rio Pruth. Os alemães continuam a bater em retirada, abandonando enormes quantidades de material.

As nossas tropas lutam encarniçadamente a menos de 3 quilometros da base naval de Nikolaiev, tendo ontem desmantelado 70 tanques e 32 canhões motorizados do inimigo. Este sofreu mais de 2.000 mortos e grande numero de feridos. Aprisionámos 982 soldados inimigos. Num sector cercámos mais de 1.000 alemães, que estão a ser exterminados.

A noroeste de Tarnopol ocupámos 78 povoações para além do rio Serete e, após violentas batalhas, destruimos ou apreendemos 200 tanques, 150 canhões, 500 veículos motorizados, 100 morteiros e 300 metralhadoras.

Após violentas batalhas, penetrámos na cidade de Balti, onde se travam encarniçados combates nas ruas. Varios edificios cairam já em poder das nossas forças e ha grandes incendios em varios pontos da cidade.

No sector de Brody, devido a um rapido movimento envolvente, cercámos mais de 3.000 soldados alemães. Destes, cêrca de 1.000 já depuseram as armas.

A sueste de Vitebsk rompemos novas linhas fortificadas do inimigo e ocupámos 26 localidades, onde os alemães abandonaram grandes porções de material.

Na testa de ponte de Kertch fizemos novos progressos e ocupámos mais 7 pontos fortificados.

No Mar de Barentz e no Baltico destruimos 4 barcos mercantes e 3 navios de escolta».—(United Press).

NA PALESTINA não se registaram novos incidentes

JERUSALEM, 26—Devido aos actos de terroristas judeus, praticados nos ultimos dias, há a lamentar a morte de dois chefes da policia e agentes ingleses e a deu m israelita; mas, desde anteontem, ao meio dia, não se registaram mais incidentes.

Os terroristas que atacaram o Quartel General da Policia de Jerusalem utilizaram tambem pistolas metralhadoras. As bombas que lançaram para dentro das instalações do Quartel causaram ali estragos consideraveis, assim como nos edificios adjacentes.—(United Press).

O «Diario de Lisboa» vende-se em Torres Novas na casa Mario Pessoa Amorim

Um «raid» dos Aliados a um acampamento japonês na Birmânia

NOVA DELHI, 26.—O comunicado do Q. G. de Lord Louis Mountbatten anuncia que os Aliados realizaram quinta-feira um «raid» ao acampamento japonês na região de Baka, na zona dos montes Chin, nó norte da Birmania. Mais ao norte, ao longo da estrada de Tiddim para Imphal, capital do Estado indiano de Manipur, as tropas aliadas ocuparam o monte, a leste da estrada, que domina uma posição fortemente defendida pelos japoneses.

No sopé ocidental da planicie costeira, ao sul de Maungdau (frente de Arakan), as tropas aliadas apoiadas por tanques continuam a progredir. Na região de Fort Hertz as tropas aliadas avançaram 45 quilometros ao sul de Sumprabum, na estrada para Myitkyina. Os nossos caças atacaram comunicações nas regiões de Mavj e Kaladan, destruindo 30 embarcações fluviais.

Ontem e sexta-feira, bombardeiros mergulhantes, caças-bombardeiros e bombardeiros atacaram posições inimigas e comunicações nos montes Chin, vale do Chindwin e noroeste da Birmania.—(R.).

Comunicado de MacArthur

Q. G. ALIADO NO SUDOESTE DO PACIFICO, 26.—O comunicado de hoje do Q. G. de MacArthur anuncia o bombardeamento de Kavieng, Namatanai, e a navegação inimigo perto do Cabo S. Jorge. Bombardeiros aliados, com base nas ilhas de Salomão, atacaram novamente Rabaul, na Nova Guiné. Patrulhas aereas aliadas avariaram um caça-minas japonês ao largo de Wewak e atacaram instalações nipónicas em Alexishaven.—(R.).

ARCADIA
DANCING-BAR — R. Eugenio dos Santos, 108 - Telefone 28891
AOS DOMINGOS — CHA'S DANÇANTES
UM FAMOSO ELENCO DE BAILARINAS E ARTISTAS
TODAS AS NOITES 2 ORQUESTRAS
VICTORIAS PITER'S As bailarinas do êxito!